

**EB1/PE das Figueirinhas**

# Relatório de autoavaliação

## 2016 - 2020



## **Ficha técnica**

**TÍTULO:** Relatório de autoavaliação 2016-2020

**ELABORAÇÃO:**

**Coordenação:** Vanda Franco

**Equipa de trabalho:** Carla Freitas, Iolanda Trigo, Maria Castro, Nuno Camacho e Sandra Nóbrega

**ANO:** outubro de 2020

**MORADA:** EB1/PE das Figueirinhas

Rua da Escola, 9125-131 Caniço

**TELEFONE:** 291 936 582

**FAX:** 291936581

**EMAIL:** eb1pefigueirinhas@edu.madeira.gov.pt

**SÍTIO DA INTERNET:** <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pefigueirinhas>

# Índice

<b>1. Introdução</b> .....	1
<b>2. Enquadramento do processo</b> .....	2
2.1 - Constituição da Equipa de Autoavaliação.....	2
2.2 - Modelo de autoavaliação utilizado.....	3
2.3 - Metodologia adotada e estratégias de operacionalização.....	5
2.3.1 - Questionários.....	5
2.4- Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação.....	6
2..4.1- Planos de ação da equipa a longo e curto prazo.....	7
<b>3- Condicionantes</b> .....	8
<b>4 - Apresentação dos resultados</b> .....	<b>9</b>
<b>4.1 - Eixo dos recursos</b> .....	9
4.1.1- Caracterização do estabelecimento.....	9
4.1.2. Crianças/alunos.....	10
4.1.3 - Pais e Encarregados de Educação.....	12
4.1.4 - Docentes.....	13
4.1.5 - Não docentes.....	17
2.1.6 - Financiamento.....	18
2.1.7 - Infraestruturas.....	18
4.1.8 - Análise SWOT -Eixo dos Recursos.....	20
<b>4.2 - Eixo dos processos</b> .....	<b>22</b>
4.2.1 - Serviço educativo.....	22
4.2.2 - Aprendizagem.....	25
4.2.3 - Educação/Ensino.....	28
3.2.4 - Cultura organizacional.....	31
3.2.4 - Cultura relacional.....	33
4.2.6 -Liderança.....	34
4.2.7 - Projeto educativo e identidade.....	38
4.2.8 - Análise SWOT -Eixo dos Processos.....	39
<b>4.3 - Eixo dos resultados</b> .....	<b>43</b>
4.3.1 - Avaliação das aprendizagens.....	43
4.3.2 - (IN) Sucesso.....	50
4.3.4 - Ambiente escolar.....	53

4.3.6 - Reconhecimento social.....	56
4.3.7 - Análise SWOT - Eixo Dos Resultados.....	59
4.4 - Resultado final da avaliação do Projeto Educativo de escola anterior ....	61
<b>5 - Questionários de satisfação aplicados na escola .....</b>	<b>69</b>
5.1 - Análise das respostas aos questionários de satisfação.....	70
5.1.2 - Público alvo - Alunos (1.º Ciclo do Ensino Básico - 4ºano) .....	71
5.1.3 - Público alvo - Encarregados de educação .....	74
5.1.4 - Público alvo - Pessoal Docente.....	77
5.1.5 - Público alvo - Pessoal Não Docente .....	80
<b>6 - CONCLUSÕES .....</b>	<b>82</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>86</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>95</b>
<b>LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>95</b>

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

EAA — Equipa de Autoavaliação

TIC — Tecnologias de Informação e Comunicação

EFM – Educação Físico Motora

TEE – Trabalho no Estabelecimento de Ensino

CEI – Currículo Específico Individual

ASE – Ação Social e Educativa

OTL— Ocupação de Tempos Livres

AEC — Atividades de Enriquecimento Curricular

PAA — Plano Anual de Atividades

PAT — Plano Anual de Turma

PCG — Projeto Curricular de Grupo

PCT — Plano Curricular de Turma

PEE — Projeto Educativo de Escola

PEI — Plano Educativo Individual

RAM — Região Autónoma da Madeira

RIPA - Relatórios Individuais das Provas de Aferição

NC – Não Consegui

RD – Revela Dificuldade

C - Conseguiu

CM – Conseguiu Mas

QE – Quadro de Escola

QZP – Quadro de Zona Pedagógica

QVRAM – Quadro de vinculação da RAM

APA – Apoio Pedagógico Acrescido

EE – Encarregados de Educação

CEB – Ciclo do Ensino Básico

AFC – Autonomia e Flexibilidade Curricular

AM – Ação de Melhoria

SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1– Modelo de integração dos processos de autoavaliação .....	3
Figura 2 - Alcance de publicações - rede social Facebook .....	57

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução de resultados globais.....	48
---	----

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Plano a longo prazo .....	7
Tabela 2 - Plano a curto prazo.....	7
Tabela 3 - População da escola .....	9
Tabela 4 - Número de alunos do Pré-Escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico .....	10
Tabela 5 - Alunos matriculados por nível de ensino, ano de escolaridade e género.....	11
Tabela 6 - Alunos que beneficiaram de Ação Social Educativa (ASE).....	11
Tabela 7 - Escalão dos alunos beneficiários da ASE .....	12
Tabela 8 - Habilitações académicas dos pais dos alunos .....	13
Tabela 9 - Género do pessoal docente.....	14
Tabela 10 - Grupo etário do pessoal docente .....	14
Tabela 11 - Tempo de serviço do pessoal docente .....	15
Tabela 12 - Tempo de serviço do pessoal docente na EB1/PE das Figueirinhas.....	15
Tabela 13 - Habilitações académicas .....	16
Tabela 14 - Grupo de recrutamento do pessoal docente .....	16
Tabela 15 - Grupo etário do pessoal não docente .....	17
Tabela 16 - Género do pessoal não docente.....	18
Tabela 17 - Habilitações académicas do pessoal não docente .....	18
Tabela 18 - Análise SWOT - eixo recursos .....	20
Tabela 19- Clubes dinamizados no quadriénio .....	22
Tabela 20 - Projetos/atividades dinamizados no quadriénio.....	23
Tabela 21- Número de alunos que beneficiaram de Apoio Educativo.....	26
Tabela 22- Número de alunos inscritos na Educação Especial – 1.º Ciclo .....	27
Tabela 23 - Número de alunos inscritos na Educação Especial – Pré-Escolar.....	28
Tabela 24 - Número de alunos inscritos na Unidade Especializada .....	28
Tabela 25 - Cultura organizacional - questionários.....	32
Tabela 26 - Missão/Visão .....	34
Tabela 27- Liderança - questionários .....	35
Tabela 28 - Análise SWOT - Processos .....	39
Tabela 29 - Registo de avaliação do Pré-escolar .....	43
Tabela 30- 2016/2017 .....	46
Tabela 31 - 2017/2018 .....	46
Tabela 32 - 2018/2019 .....	46
Tabela 33 - 2019/2020 .....	47
Tabela 34 - Percentagens anuais.....	48
Tabela 35 - Evolução dos resultados globais.....	49
Tabela 36 - Níveis de desempenho globais – 1.º Ciclo.....	49
Tabela 37 - Grelha de registos de resultados alcançados .....	51
Tabela 38 - Número de ocorrências - Brigada Anti Briga .....	53
Tabela 39 - Análise SWOT - resultados .....	59

Tabela 40- Eixos e objetivos estratégicos do PE 2016-2020 .....	61
Tabela 41 - Avaliação final do Plano de Ação de melhoria .....	68
Tabela 42- Questionários de Satisfação – população e questionários recebidos.....	69
Tabela 43- Resultados aos inquéritos - alunos.....	71
Tabela 44 - Resultados aos inquéritos - encarregados de educação .....	74
Tabela 45 - Resultados aos inquéritos - pessoal docente .....	77
Tabela 46 - Resultados aos inquéritos - pessoal não docente .....	80
Tabela 47 - Análise SWOT - pontos fortes e oportunidades .....	82
Tabela 48 - Análise SWOT - pontos fracos e ameaças .....	84

## 1. Introdução

O presente relatório tem como pressuposto apresentar a súmula dos resultados do processo de autoavaliação deste estabelecimento de ensino. Este relatório é o resultado do trabalho, não só da equipa responsável, mas de um conjunto de pessoas que indiretamente está também imbricada no processo.

Este relatório reporta o trabalho desenvolvido no quadriénio 2016-2020.

Os objetivos deste documento são:

- Organizar e apresentar não só os pontos fracos e constrangimentos como também os pontos fortes e oportunidades do trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação).
- Estimular o debate e a reflexão de forma a melhorar a eficácia da qualidade da educação proporcionada pela escola.
- Solidificar os processos pelo qual a autoavaliação deve ser pautada.
- Apoiar a construção do Projeto Educativo assente nas reais necessidades da escola.

Este relatório, sendo um instrumento de reflexão crítica, servirá de base à criação do Projeto Educativo, do PAA e à elaboração do Plano de Ações de Melhoria, no sentido de otimizar, no futuro, o serviço prestado pela Escola.

Nesse sentido, foi então necessário recorrer à análise das forças (ou pontos fortes), fraquezas (ou pontos fracos), oportunidades e ameaças em cada um dos eixos do Referencial Comum da Avaliação de Escolas.

Em última análise este documento pretende, através da análise SWOT, estabelecer prioridades de atuação, preparar opções estratégicas, trabalhar os pontos fracos e fortalecer os pontos fortes.

## 2. Enquadramento do processo

O presente relatório pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela Portaria n.º 245/2014, de 23 de Dezembro, que “Aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional” que refere que *“a avaliação torna-se pertinente e necessária face às novas exigências que se colocam aos estabelecimentos de educação e ensino, à administração educativa, aos diferentes atores intervenientes na comunidade educativa e ao Sistema Educativo Regional na sua globalidade, com vista a melhorar os procedimentos, os padrões de competência, as qualificações escolares e as aprendizagens”*. Este documento efetua também uma análise do grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo.

### 2.1 - Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (EAA) foi constituída tendo em conta a representatividade dos docentes dos diferentes ciclos de ensino, do pessoal não docente e dos pais e encarregados de educação.

A EAA deste ano letivo é constituída pelos seguintes elementos:

- Diretora
  - Maria da Luz Castro
- Coordenadora da EAA
  - Vanda Franco - (docente de TIC)
- Representantes do Pessoal Docente
  - Carla Freitas (Educadora de Infância)
  - Iolanda Marília Trigo - (Docente da Componente Curricular)
  - Sandra Nóbrega - (Docente da Componente Curricular)
  - Nuno Camacho - (Docente de EFM)
- Representante do Pessoal Não Docente
  - Maria José Nóbrega (Assistente Operacional)
- Representante dos Pais e Encarregados de Educação
  - Gisela Silva (Associação de Pais)

A Equipa de Avaliação Interna reuniu mensalmente em dia e horas contemplados no horário docente para esse feito, integrando o Trabalho no Estabelecimento de Ensino (TEE).

No que respeita aos representantes dos assistentes operacionais e encarregados de educação, não foram atribuídos tempos específicos para o desempenho das funções.

## 2.2 - Modelo de autoavaliação utilizado

A Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, que “Aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional” não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar, contudo foi facultado o “Referencial de Avaliação de Escolas”, contendo três eixos: Eixo 1 - Recursos; Eixo 2 - Processos; Eixo 3 - Resultados. Para cada eixo foram especificadas as dimensões, componentes e possíveis referentes que constituíram o quadro de referência para a equipa operacional de escola.



Figura 1– Modelo de integração dos processos de autoavaliação

Partindo deste modelo fez-se a análise e avaliação do funcionamento e do desempenho da Escola no contexto da comunidade em que se insere, visando a identificação do que se faz bem, pontos fortes e oportunidade de melhoria, o que permitirá ao Conselho Escolar delinear e redefinir novas orientações estratégicas.

O conceito de avaliação perfilhado foi o de Guerra (2002), ou seja, uma avaliação contextualizada, que tem em conta os contextos económicos, sociais e culturais da escola; que considera os processos e não apenas os resultados, valorizando, no entanto, estes; que se preocupa com os valores educativos; que está comprometida com os valores da sociedade; que utiliza uma linguagem de proximidade com os protagonistas; e que pretende modificar e/ou melhorar a prática. *“É uma avaliação que tem como finalidade essencial a melhoria da prática educativa através da discussão, da compreensão e da tomada racional de decisões”* (Guerra, 2002: 15)

Pretendeu-se, assim, a partir do Projeto Educativo da Escola, promover um exercício avaliativo que, mais do que uma avaliação em sentido lato, criasse as condições para o desenvolvimento de um trabalho sistemático sobre as aprendizagens dos alunos e os resultados por eles obtidos, o modo como a escola se organiza em função dessas mesmas aprendizagens e desses resultados. Pensamos que, desta forma, se poderá melhorar o desempenho dos profissionais e conseqüentemente da organização e contribuir para uma nova cultura de escola.

Através de várias técnicas de recolha de informação - observação, inquérito por questionário - da análise documental e da análise estatística, pretende-se efetuar a recolha de informação de modo diversificado e envolvendo vários atores, num processo que possa permitir, em simultâneo, a triangulação de dados. *“As escolas não mudam por decreto, as escolas mudam pelas avaliações partilhadas do que fazem em confronto com o que querem atingir”* (Guerra:2002)

## 2.3 - Metodologia adotada e estratégias de operacionalização

### 2.3.1 - Questionários

Neste âmbito, foram aplicados questionários aos elementos que compõem a comunidade educativa.

A EAA definiu os indicadores para os referentes, tendo em conta as especificidades da escola.

A EAA decidiu aplicar os questionários ao universo do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente. Relativamente aos alunos e aos pais/encarregados de educação da escola aplicaram-se os questionários a uma amostra representativa do seu universo, sendo que foram retirados aleatoriamente 10 EE de cada turma/grupo e aplicou-se o inquérito à totalidade dos alunos do 4º ano de escolaridade.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo e o nível de ensino:

- Pessoal Docente (Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico);
- Pessoal Não Docente (Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico);
- Alunos (1.º Ciclo do Ensino Básico - 4ºano);
- Pais/Encarregados de educação (10 de cada grupo/turma).

Os questionários aplicados ao Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos e Encarregados de Educação da escola poderão ser consultados no anexo 1.

A escala utilizada foi uma escala ordinal (escala de 1 a 5).

As respostas aos questionários foram anónimas e confidenciais.

Foi decidido pela EAA que a inquirição seria feita através de uma plataforma de questionários *online* para o Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos e Encarregados de Educação.

Os questionários foram aplicados aos alunos, na aula TIC, planeada para o preenchimento dos mesmos. O professor explicou resumidamente os objetivos do questionário de autoavaliação e supervisionou o processo de preenchimento.

Os pais/encarregados de educação receberam o questionário através de e-mail e procederam ao seu preenchimento. O questionário continha as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização, para que os mesmos participassem empenhadamente neste processo. As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

Durante o processo de inquirição *online*, a coordenadora da EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da Coordenadora da EAA, garantindo a máxima isenção e transparência na análise e tratamento dos questionários.

#### **2.4- Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação**

O processo de autoavaliação foi iniciado aquando da nomeação e aprovação da equipa de autoavaliação em reunião de Conselho Escolar. Esta equipa, a nível do conteúdo funcional, planeou todo o processo de autoavaliação (a longo e curto prazo), recolhendo e tratando as evidências necessárias e estipuladas pela equipa. Ao longo do quadriénio, a EAA elaborou e apresentou perante o Conselho Escolar, 4 relatórios intermédios anuais.

## 2..4.1- Planos de ação da equipa a longo e curto prazo

Tabela 1 - Plano a longo prazo

		<i>Plano de ação da equipa de autoavaliação</i>	<i>1º ano</i>	<i>2º ano</i>	<i>3º ano</i>	<i>4º ano</i>
<i>Preparação do Processo</i>	1. Iniciar o processo		x			
	2. Traçar um plano		x			
	3. Garantir a qualidade da definição das estratégias de atuação		x	x	x	x
	4. Recolher a informação		x	x	x	x
	5. Tratar e analisar dados		x	x	x	x

Tabela 2 - Plano a curto prazo

		<i>Plano de ação da equipa de autoavaliação</i>															
		<i>jul</i>	<i>set</i>	<i>out</i>	<i>nov</i>	<i>dez</i>	<i>jan</i>	<i>fev</i>	<i>mar</i>	<i>abr</i>	<i>mai</i>	<i>jun</i>	<i>jul</i>	<i>set</i>	<i>out</i>	<i>nov</i>	
<i>2019-2020</i>	1. Tratar e analisar dados	x	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x		
	2. Interpretar os resultados												x	x	x	x	
	3. Divulgar a avaliação														x	x	x
	4. Meta-avaliar														x	x	x

### **3- Condicionantes**

A equipa de autoavaliação tem procurado desenvolver o seu trabalho, mas identifica dificuldades não só na seleção da documentação produzida pelos vários elementos da comunidade educativa, como também em criar e implementar instrumentos de monitorização capazes de efetuar uma recolha de dados consistentes, passíveis de serem demonstradores das práticas profissionais e da prestação de contas do serviço educativo.

Outro constrangimento é a elevada carga burocrática que é desempenhada pela classe docente. A par do serviço letivo, reuniões, TEE, foi um constrangimento à carga horária, toda a documentação (muitas vezes repetida) que o docente tem de analisar/criar.

## 4 - Apresentação dos resultados

### 4.1 - Eixo dos recursos

O primeiro eixo visa caracterizar os recursos do estabelecimento, a nível humano e material, de maneira a podermos situá-la num contexto social local. Procura-se caracterizar as crianças, os alunos e suas famílias a nível demográfico e socioeconómico; esboçar uma caracterização demográfica, habilitacional e profissional dos docentes e descrever também as características sociodemográficas, de formação e de experiência do pessoal não docente. O objetivo é também o de efetuar uma apreciação da existência e qualidade das instalações, equipamento e material.

#### 4.1.1- Caracterização do estabelecimento

A Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-escolar das Figueirinhas está incluída, na sua área de influência geográfica, na cidade do Caniço, concelho de Santa Cruz, tendo uma população diversificada e heterogénea.

Tabela 3 - População da escola

		2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<b>Alunos</b>	Pré-Escolar	73	72	71	72
	1.º Ciclo do ensino básico	187	182	177	167
	<b>Total</b>	<b>260</b>	<b>254</b>	<b>248</b>	<b>239</b>
<b>Pessoal Docente</b>	Q.E.	12	12	12	14
	Q.Z.P.	15	19	20	17
	Q.V.RAM	3	2	0	0
	Contratados	4	1	2	3
	<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>34</b>
<b>Pessoal Não Docente</b>	Técnico Superior	1	1	1	1
	Assistentes Técnicos	2	2	1	1
	Assistentes Operacionais	12	12	13	13
	Ajudantes de Ação Socioeducativa	4	4	4	4
	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

Na tabela 3 podemos constatar que o número total do pessoal docente e do pessoal não docente não sofreu qualquer alteração no último quadriénio. No

entanto, também podemos verificar que ocorreu um decréscimo no número total de alunos nestes últimos quatro anos (decrécimo de 9% dos alunos).

#### 4.1.2. Crianças/alunos

##### Dimensão e distribuição

Pretende-se caracterizar os alunos do Pré-escolar e do Ensino Básico - 1.º Ciclo que frequentaram a Escola. Deste modo, apresentam-se os valores relativos aos alunos matriculados, no que concerne, à idade, género, ciclo e ano de escolaridade, e um conjunto de indicadores de educação que fornecem informação sobre um dos principais atores do sistema educativo - os alunos.

Tabela 4 - Número de alunos do Pré-Escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico

		2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<i>Pré Escolar</i>	Pré 1	24	24	24	23
	Pré 2	25	24	26	25
	Pré 3	24	24	21	24
	<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>72</b>	<b>71</b>	<b>72</b>
<i>1.º Ciclo do Ensino Básico</i>	1º ano	37	42	40	36
	2º ano	55	40	45	45
	3º ano	44	52	41	46
	4º ano	51	48	51	40
	<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>182</b>	<b>177</b>	<b>167</b>
	<b>Total de alunos</b>	<b>260</b>	<b>254</b>	<b>248</b>	<b>239</b>

Ao realizarmos uma análise do total de crianças/alunos matriculados na Escola, verificamos que este número tem uma ligeira diminuição, ao nível do 1.º Ciclo e do Pré-Escolar.

#### Caraterísticas Sociodemográficas e económicas

**Tabela 5 - Alunos matriculados por nível de ensino, ano de escolaridade e género**

		2016/2017		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		F	M	F	M	F	M	F	M
<i>Pré-Escolar</i>	Pré 1	10	14	15	9	11	13	11	12
	Pré 2	18	7	19	5	21	5	14	11
	Pré 3	9	15	11	13	10	11	11	13
	<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>45</b>	<b>27</b>	<b>42</b>	<b>29</b>	<b>36</b>	<b>36</b>
<i>1.º Ciclo do Ensino Básico</i>	1º Ano	15	22	18	24	21	19	24	12
	2º Ano	17	38	17	23	19	26	21	24
	3º Ano	20	24	14	38	18	23	22	24
	4º Ano	24	27	22	26	15	36	16	24
	<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>111</b>	<b>71</b>	<b>111</b>	<b>73</b>	<b>104</b>	<b>83</b>	<b>84</b>
	<b>Total de alunos</b>	<b>113</b>	<b>147</b>	<b>116</b>	<b>138</b>	<b>115</b>	<b>133</b>	<b>119</b>	<b>120</b>

Da leitura da tabela acima apresentada comprova-se que no Pré-escolar o número de alunos do sexo feminino é superior ao sexo masculino. No entanto, o mesmo não se verifica no 1.º Ciclo do Ensino Básico, onde o número de alunos do sexo masculino é superior ao número de alunos do sexo feminino. Ao nível global, registamos que da totalidade de alunos matriculados neste último quadriénio (1001 alunos), 463 são do sexo feminino e 538 são do sexo masculino.

**Tabela 6 - Alunos que beneficiaram de Ação Social Educativa (ASE)**

	<i>Total de alunos</i>	<i>Beneficiários ASE</i>	<i>%</i>
<i>2016/2017</i>	260	157	60,3
<i>2017/2018</i>	254	164	64,6
<i>2018/2019</i>	248	154	62,1
<i>2019/2020</i>	239	149	62,3
<i>Total</i>	<b>1001</b>	<b>624</b>	

Ao procedermos à recolha de dados relativos ao apoio escolar concedido, consideramos importante confrontar estes quatro últimos anos, de modo a podermos verificar que o número de alunos apoiados pela ASE manteve-se ao longo deste quadriénio (cerca de 60% dos alunos).

Tabela 7 - Escalão dos alunos beneficiários da ASE

	<i>1º escalão</i>	<i>2º escalão</i>	<i>3º escalão</i>	<i>Sem escalão</i>
<b>2016/2017</b>	39	72	46	103
<b>2017/2018</b>	51	68	45	90
<b>2018/2019</b>	45	60	39	104
<b>2019/2020</b>	48	52	49	90
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>252</b>	<b>179</b>	<b>387</b>
<b>%</b>	<b>18,3%</b>	<b>25,1%</b>	<b>17,9%</b>	<b>38,7%</b>

Na tabela anterior, podemos constatar que a maioria dos alunos que beneficiam da ASE, apresenta o 2º escalão. Ao longo deste quadriênio, também verificamos que se manteve o número de alunos que beneficiam do 1º e 3º escalões, no entanto, ocorreu uma pequena diminuição no que concerne ao número de alunos que beneficiam do 2º escalão.

Após a análise da tabela 4 e 5, podemos inferir que a taxa de alunos abrangido por este apoio é significativa o que nos leva a perceber o modo como a atual crise económica, com consequências na taxa de desemprego dos Encarregados de Educação, se está a refletir nos alunos, bem como os baixos rendimentos das famílias. Deste modo e em concordância com esta linha de pensamento, constatamos que só cerca de 38,7% dos alunos não beneficiam de quaisquer auxílios económicos.

#### 4.1.3 - Pais e Encarregados de Educação

Tal como o nível socioeconómico também a habilitação académica dos Encarregados de Educação influencia o grau de participação e envolvimento na educação escolar dos seus filhos registando-se um maior afastamento dos pais com menores recursos económicos e culturais.

São, geralmente, os pais com maiores habilitações académicas e com maiores recursos financeiros que mais se envolvem no processo educativo dos seus educandos, contactando frequentemente os professores para obterem as informações dos seus filhos e ajudando-os nos trabalhos escolares em casa.

Tabela 8 - Habilitações académicas dos pais dos alunos

		2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total
<i>Formação superior</i>	Doutoramento	1	1	0	0	2
	Mestrado	1	1	1	1	4
	Licenciatura	50	56	62	65	233
	Bacharelato	9	7	5	5	26
<i>Formação secundária</i>	Secundário	110	123	133	124	490
<i>Formação básica</i>	3º ciclo	78	77	66	56	277
	2º ciclo	64	53	48	37	202
	1.º Ciclo	28	20	14	11	73
	Sem habilitações	0	0	0	0	0
	Formação desconhecida	7	8	6	7	28

Os indicadores respeitantes à formação académica dos pais dos alunos permitem verificar que a maioria dos Encarregados de Educação possui o Ensino Secundário (490/36,7%) seguido do 3º ciclo do Ensino Básico. Em terceira posição surge a Licenciatura.

Após uma análise mais detalhada da tabela anteriormente podemos constatar que a maioria dos Encarregados de Educação são detentores de habilitações académicas entre o 2º ciclo e uma Licenciatura. Deste modo, podemos concluir que a maioria dos Encarregados de Educação da Escola apresenta uma formação média, o que pressupõe uma maior qualificação para ajudar os seus educandos no processo de ensino/aprendizagem.

#### 4.1.4 - Docentes

Para a caracterização do pessoal docente considerou-se um conjunto de indicadores que fornecem informação relativa à distribuição dos docentes sobre as suas características individuais - idade, sexo, habilitações académicas - e sobre o exercício da sua profissão - funções, componente letiva, vínculo. Os dados foram recolhidos através dos Balanços Sociais anuais.

## Características Sociodemográficas

Tabela 9 - Género do pessoal docente

<i>Género</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
<i>Feminino</i>	31	30	29	31
<i>Masculino</i>	3	4	5	3

Podemos verificar que a maioria do pessoal docente é do sexo feminino (89%), o que confirma a feminização do ensino verificada desde o início do século XX.

Tabela 10 - Grupo etário do pessoal docente

<i>Idade</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
<i>- de 30</i>	0	0	0	0
<i>30 - 39</i>	10	6	7	4
<i>40 - 49</i>	15	18	16	18
<i>50 - 59</i>	8	8	8	9
<i>60 ou +</i>	1	2	3	3
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>34</b>

Como é possível verificar na tabela anterior, o maior número de docentes situa-se na faixa etária entre os 40 aos 49 anos. Assim sendo, podemos constatar que o pessoal docente se encontra numa faixa etária intermédia.

## Situação profissional

**Tabela 11 - Tempo de serviço do pessoal docente**

<i>Nº de anos</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
<b>0 - 9</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>10 - 19</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>14</b>
<b>20 - 29</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>13</b>
<b>30 ou +</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Total docentes (quadriênio)</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>34</b>

Confirmando os dados relativos à idade, observamos que a maioria dos professores tem entre 10 e 19 anos de docência, aparecendo em segundo posição o grupo dos professores que têm entre 20 a 29 anos de serviço docente.

**Tabela 12 - Tempo de serviço do pessoal docente na EB1/PE das Figueirinhas**

<i>Nº de anos</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
<b>0 - 9</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>19</b>
<b>10 - 19</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>13</b>
<b>20 - 29</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Tendo em conta os dados apresentados na tabela 12, podemos verificar que o corpo docente desta escola é estável, pois apresenta maior predominância entre 10 a 19 anos de serviço neste estabelecimento. A investigação educacional aponta que a estabilidade do corpo docente confere maior garantia na qualidade da relação pedagógica e no desenvolvimento de projetos educativos de sucesso. A mesma investigação, afirma que a estabilidade das condições do trabalho docente tem reflexos na qualidade do desempenho profissional e no exercício de uma atividade pedagógica profícua com os alunos.

No entanto, também podemos verificar na tabela 12 que cerca de 49% do pessoal docente apresenta tempo de serviço na Escola entre 0 a 9 anos, o que transporta para a escola um conjunto de novas teorias e metodologias de ensino, com um intuito de tornar o processo ensino/aprendizagem dos nossos alunos, mais inovador.

## Formação

Tabela 13 - Habilitações académicas

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<i>Doutoramento</i>	0	0	0	0
<i>Mestrado</i>	0	0	0	0
<i>Licenciatura</i>	31	31	31	31
<i>Bacharelato</i>	3	3	3	3

Pela leitura da tabela 13 podemos comprovar que a maioria dos professores possui uma licenciatura como habilitação académica.

## Dimensão e distribuição do corpo docente

Tabela 14 - Grupo de recrutamento do pessoal docente

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<i>100 - Educadores de infância</i>	9	9	8	7
<i>100 EE - Educadores de infância especializados</i>	2	2	2	2
<i>110 - Professor do 1.º Ciclo do ensino básico</i>	17	18	18	19
<i>110 EE - Professor especializado do 1.º Ciclo do ensino básico</i>	3	2	2	2
<i>120 - Professor de Inglês</i>	1	1	1	1
<i>140 - Professor de Expressão Plástica</i>	0	0	0	0
<i>150 - Professor de Expressão Musical</i>	1	1	2	2
<i>160 - Professor de Expressão Física e Motora</i>	1	1	1	1
<i>Total</i>	34	34	34	34

Como podemos constatar na tabela anterior, o maior número de docentes encontra-se no grupo de 110 - Professor do 1.º ciclo do ensino básico.

#### 4.1.5 - Não docentes

Os Assistentes Técnicos e Operacionais constituem uma mais valia no apoio às atividades escolares desenvolvidas na Escola.

O papel do pessoal não docente nas escolas e o seu apoio à ação educativa é cada vez mais necessário e exigente, indo desde garantir as atividades de apoio à família na educação pré-escolar, passando pelo apoio a alunos com necessidades educativas especiais.

O pessoal não docente da Escola Básica das Figueirinhas é composto por Técnico Superior, Assistentes Técnicos, Ajudantes da Ação Socioeducativa e por Assistentes Operacionais.

#### Características Sociodemográficas

Tabela 15 - Grupo etário do pessoal não docente

<i>Idade</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
<i>- 30</i>	0	0	0	0
<i>30 - 39</i>	3	1	1	1
<i>40 - 49</i>	11	12	11	10
<i>50 - 59</i>	4	5	6	6
<i>60 ou +</i>	1	1	1	2
<i>Total</i>	19	19	19	19

Pela análise da tabela, podemos verificar que a maioria dos funcionários da escola se encontra na faixa etária entre os 40 e os 49 anos (média de 11 funcionários anual). Mais, podemos aferir que o número é reduzido para o tipo de funções que desempenham.

Tabela 16 - Género do pessoal não docente

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<i>Feminino</i>	19	18	19	19
<i>Masculino</i>	0	1	0	0

Podemos verificar na tabela anterior, que a maioria do Pessoal Não Docente da escola é do sexo feminino.

### Formação

Tabela 17 - Habilitações académicas do pessoal não docente

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<i>1.º Ciclo</i>	0	0	1	1
<i>2º ciclo</i>	6	5	5	7
<i>3º ciclo</i>	6	7	6	6
<i>Secundário</i>	6	6	6	4
<i>Bacharelato</i>	0	0	0	0
<i>Licenciatura</i>	1	1	1	1

Relativamente às habilitações do Pessoal Não Docente, podemos constatar na tabela apresentada que a maioria dos funcionários possui uma habilitação académica entre o 2º ciclo e o Secundário.

### 2.1.6 - Financiamento

Este estabelecimento de ensino, sendo uma escola de 1.º Ciclo, não possui autonomia financeira.

### 2.1.7 - Infraestruturas

#### Instalações, equipamento e material

A Escola apresenta uma área bruta de construção com 1110 (mil cento e dez) metros quadrados, é composta por rés do chão e primeiro piso e ainda por outros espaços nomeadamente, o campo desportivo descoberto, ginásio, um espaço circundante, um pátio coberto, um parque infantil e jardim.

No rés do chão existe: uma cantina, uma cozinha com dispensa, três salas para o Pré-Escolar, um gabinete de direção, um gabinete administrativo e instalações sanitárias.

No 1.º piso existem quatro salas de aulas Curriculares, uma de Expressão Musical e Dramática, Informática, Biblioteca, Inglês e Estudo.

Existe ainda, num anexo da escola, uma sala de Expressão Plástica, uma sala destinada ao Ensino Especial e uma sala de Professores construídos no ano letivo 2007/2008.

O espaço de recreio, espaçoso e cuidado, tem espaços cobertos para os dias de chuva, um amplo ginásio para a prática do desporto e de educação física e um campo gimnodesportivo.

A escola possui diversos materiais: quadros brancos, 14 computadores ligados à Internet na sala TIC, cinco quadros interativos, uma Active Board, dois projetores multimédia, 2 telas de projeção, 1 leitor de DVD, Televisões, 1 fotocopiadora no gabinete administrativo, 1 impressora multifunções no gabinete da Direção e uma impressora a laser na sala TIC. Este estabelecimento de ensino ainda tem 25 tablets (laboratório móvel) para uso dos alunos, 6 computadores portáteis, e vários kits de Robótica, kits de Ciências e vários materiais didáticos que se encontram no centro de recursos ao dispor de todos os docentes mediante requisição. É importante referir neste relatório que ao longo do quadriénio, e relativamente ao material acima exposto, 1 Active Board, 4 quadros interativos, 4 computadores portáteis, 1 laboratório móvel constituído por 25 tablets e alguns materiais para a realização das ciências experimentais foram adquiridos, através de projetos e parcerias estabelecidas por esta escola (Câmara Municipal de Santa Cruz, Associação de Pais, Junta de Freguesia).

#### 4.1.8 - Análise SWOT -Eixo dos Recursos

Tabela 18 - Análise SWOT - eixo recursos

Dimensão	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><u>ALUNOS</u> A maioria dos alunos que beneficiam da ASE</p>				Famílias com nível socioeconómico inferior apresentam maior dificuldade no percurso académico.
<p><u>ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</u> Maioria dos Encarregados de Educação possui o Ensino Secundário</p>			Os EE com maior nível de formação apoiam mais e melhor os seus educandos. Corpo docente experiente.	
<p><u>DOCENTES</u> Faixa etária dos 40 e 49 anos</p>				
<p><u>DOCENTES</u> Corpo docente estável</p>			Docentes conhecedores dos alunos e da escola conduz a uma maior eficácia no trabalho de Ensino/Aprendizagem	

Dimensão	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><b><u>NÃO DOCENTES</u></b> Faixa etária dos 40 e os 49 anos</p>				Funções desempenhadas, e número reduzido de funcionários é um constrangimento
<p><b><u>INFRAESTRUTURA</u></b> Estabelecimento de ensino com boas condições materiais de trabalho</p>			Esta escola tem equipamentos informáticos potenciadores de aprendizagens diversificadas e motivadoras. Boas infraestruturas para a prática desportiva.	
<p><b><u>INFRAESTRUTURA</u></b> Aposta constante na aquisição de material didático, tecnológico e de desgaste</p>			Ao longo do quadriénio foram adquiridos diversos equipamentos tecnológicos.	

## 4.2 - Eixo dos processos

O eixo dos processos pretende caracterizar as práticas e os modos de fazer no estabelecimento que possam contribuir para explicar os resultados obtidos e para acrescentar elementos de contexto.

### 4.2.1 - Serviço educativo

Neste quadriénio, a escola, ofereceu:

- Atividades de apoio à família das crianças do Pré-Escolar que ocorreram nos momentos de interrupção letiva, tendo as mesmas sido programadas pelas respetivas educadoras de infância;
- OTL's das 08:15 às 08:45 e das 18:00 às 18:30, de modo a auxiliar os pais/encarregados de educação nos períodos de entrada e saída dos seus trabalhos;
- Clubes diversos em que as crianças puderam consolidar, de uma forma mais lúdica, as suas aprendizagens e desenvolver destrezas.
- Atividades de Enriquecimento do Currículo: estudo; inglês; expressões artísticas e físico motoras; informática; biblioteca.

Tabela 19- Clubes dinamizados no quadriénio

CLUBES	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Jogos e brincadeiras "Aprender brincando" (1 <sup>º</sup> A, 1 <sup>º</sup> B, 2 <sup>º</sup> B, 3 <sup>º</sup> B) (1 <sup>º</sup> s e 2 <sup>º</sup> s) (1 <sup>º</sup> s anos) (1 <sup>º</sup> s e 2 <sup>º</sup> anos)	X	X	X	X
Clube de teatro "Brincar a Ser" (1 <sup>º</sup> B, 2 <sup>º</sup> A e 2 <sup>º</sup> B); (1 <sup>º</sup> B e 2 <sup>º</sup> B, 3 <sup>º</sup> A e 4 <sup>º</sup> A) (1 <sup>º</sup> e 2 <sup>º</sup> anos, 3 <sup>º</sup> A e 4 <sup>º</sup> B)	X	X	X	X

CLUBES	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
(2º e 3ºanos)				
“Mão à obra pelo Ambiente” (1ºA, 1ºB, 2ºA, 3ºA, 3ºB e 4ºA e 4ºB)	X	X		X
(2ºs, 3ºs e 4ºA) (1º, 2º, 3ºanos)				
“Filosofia para Crianças” (2ºA, 2ºB, 3ºA, 2ºB e 4ºA, 4ºB)				X
“Jogos Matemáticos” (3ºA, 4ºA e 4ºB)		X	X	X
(3ºs e 4ºB) (2ºanos)				
“Preparando o meu Futuro” (1ºA, 1ºB e 2ºB)				X
Mãos à Obra/”Ciências experimentais” (2ºA, 3ºB e 4ºs anos)		X	X	
(2ºA, 3ºB e 4ºA)				
Mindfulness (2ºanos)			X	
“Clube das palavras” (2ºs, 3ºs e 4ºB)		X		
“Cantinho Seguro” (4ºA)		X		

Tabela 20 - Projetos/atividades dinamizados no quadriênio

PROJETOS/ATIVIDADES	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Leitura	X	X	X	X
Dia Mundial da Alimentação	X	X	X	X
Robótica	X	X	X	X

<b>PROJETOS/ATIVIDADES</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>
<i>Dia Nacional do Pijama</i>	X	X	X	X
<i>Encontro de autores</i>	X	X	X	X
<i>Feira do Livro</i>	X	X	X	X
<i>Báú da Leitura</i>	X	X	X	X
<i>PmatE (DIZ+4)</i>	X	X	X	X
<i>Iniciação à Programação no 1.º</i>	X	X	X	X
<i>Ciclo do Ensino Básico</i>				
<i>Educação para a Segurança e</i>				
<i>Prevenção de Riscos</i>	X	X	X	X
<i>Canguru Matemático</i>	X	X	X	X
<i>Programa de Literacia e cultura</i>				
<i>Marítima</i>	X	X	X	X
<i>Projeto Liga-Te</i>	X	X	X	X
<i>Projeto “Brigada anti Briga”</i>	X	X	X	X
<i>Projeto Regional de Educação</i>	X	X	X	X
<i>Rodoviária (PRER)</i>				
<i>Visitas de Estudo</i>	X	X	X	X
<i>Dia da família</i>				X
<i>Aquaparty</i>				X
<i>Corricolar</i>				X
<i>Projeto Educação Ambiental</i>				X
<i>Projeto Natação</i>		X	x	X
<i>Programa Eco-Escolas</i>	X	X		X
<i>Projeto Autorregulação da</i>				
<i>aprendizagem “Sorrisos do</i>		X	X	
<i>Amarelo”</i>				
<i>Semana Regional da Pessoa com</i>	X	X		
<i>Necessidades Educativas Especial</i>				
<i>Projeto Geo-terra Mãe</i>	X	X		
<i>Projeto carta de convivalidade</i>	X	X		
<i>Projeto meditação</i>		X		
<i>Infantil: “ Raios de Luz”</i>				
<i>Peace Run</i>	X			
<i>Projeto TiCultura</i>	X			
<i>Projeto «Eu faço como diz o</i>				
<i>Falco» PSP</i>	X	X	X	
<i>Projeto Educamedia</i>	X			
<i>Projeto decoração de “árvores</i>	X			
<i>de Natal”</i>				

**PROJETOS/ATIVIDADES**      2016/2017    2017/2018    2018/2019    2019/2020

<i>Projeto “competências Socioemocionais em Crianças do 1.º Ciclo</i>	X			
<i>Projeto de Transição de Ciclo</i>	X			
<i>Projetos Etwinning</i>		x		x

#### 4.2.2 - Aprendizagem

**Medidas de promoção do sucesso educativo**, existência e frequências de apoios educativos.

O Apoio Pedagógico Acrescido foi concebido e desenvolvido, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como a programação das atividades, com vista à construção das aprendizagens integradas.

O apoio educativo foi distribuído pelos alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem, ao nível do Português e Matemática, para conseguirem colmatar as dificuldades existentes, essencialmente na dificuldade de comunicação/expressão oral, interpretação e escrita na língua portuguesa e na dificuldade na compreensão/interpretação e raciocínio matemático.

Critérios para beneficiar de Apoio Pedagógico:

- Alunos com avaliações inferiores a 50%.
- Alunos, que apesar não estarem inscritos na Educação Especial revelam muitas dificuldades a nível cognitivo, refletindo-se em todas as áreas do Currículo;
- Turmas com elevado número de alunos e muito heterogéneas;
- Alunos em que a média de Português ou de Matemática é díspar das restantes.

O apoio individualizado foi ministrado aos alunos que revelavam maiores dificuldades de aprendizagem e usufruíram deste apoio através de um Plano de Acompanhamento Pedagógico elaborado pelos professores titulares de turma,

depois de diagnosticadas as principais dificuldades de aprendizagem e selecionadas estratégias a aplicar. O apoio pedagógico acrescido surgiu assim como um reforço e complemento ao trabalho iniciado nas aulas, tendo os alunos beneficiado de um processo de aprendizagem a diferentes níveis, incidindo não só no domínio cognitivo, mas também no domínio das atitudes.

Em relação à formação dos grupos de apoio pedagógico acrescido, constatou-se que nos apoios onde se dá uma particular atenção a um ou dois alunos, melhora substancialmente o seu nível de autoestima e de aprendizagem, no entanto, quando o grupo é formado por dois, três ou quatro alunos o apoio educativo tem outros resultados mas promove na mesma, melhoria no processo ensino-aprendizagem nas áreas específicas do Português e Matemática.

Funcionando em tempos distintos, os alunos tiveram a oportunidade de, num contexto diversificado, esclarecer dúvidas sobre a matéria lecionada. Os discentes experimentaram novas situações de aprendizagem, reforçando diversos aspetos das áreas curriculares disciplinares.

**Tabela 21- Número de alunos que beneficiaram de Apoio Educativo**

	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>
<i>Nº de alunos com Plano de acompanhamento pedagógico e que transitam</i>	38	35	14	33
<i>Nº de alunos com Plano de acompanhamento pedagógico e que não transitam</i>	3	2	2	0
<i>total</i>	41	37	16	33

Ao longo do quadriénio (após análise dos relatórios anuais de apoio elaborados pela coordenação desta área) podemos referir que o APA foi insuficiente. Esta situação deveu-se às faltas justificadas pelos docentes.

Existiram fragilidades que condicionaram o sucesso do apoio educativo, nomeadamente:

- Ausência do docente de apoio em virtude de se encontrar a fazer substituições, o que inviabilizou a continuidade do mesmo apoio.

- Ausência de professores de apoio por se encontrarem de atestado médico.

- Não colocação de outros docentes para substituírem os que estavam de atestado médico prolongado.

Em suma, neste quadriénio, o apoio pedagógico não foi suficiente, funcional e produtivo. Os resultados obtidos pelos alunos deveram-se sobretudo ao mérito do trabalho desenvolvido dentro da sala de aula, pelos titulares de turma.

## Educação Especial

No que concerne à Educação Especial foram desenvolvidas as seguintes medidas educativas: apoio pedagógico personalizado, Adequações curriculares individuais, Adequações no Processo de Avaliação, CEI e Tecnologias de Apoio.

**Tabela 22- Número de alunos inscritos na Educação Especial - 1.º Ciclo**

	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>
<i>Total de alunos - 1.º Ciclo</i>	187	182	177	167
<i>Nº de alunos inscritos na Educação Especial e que transitam</i>	10	13	11	8
<i>Nº de alunos inscritos na Educação Especial e que não transitam</i>	1	1	0	0
<i>Total</i>	11 5,9%	14 7,7%	11 6,2%	8 4,8%

Tabela 23 - Número de alunos inscritos na Educação Especial - Pré-Escolar

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<i>Total de alunos - Pré-Escolar</i>	73	72	71	72
<i>Nº de alunos inscritos na Educação Especial e que ingressam no 1.º Ciclo</i>	1 1,4%	3 4,2%	3 4,2%	3 4,2%

Tabela 24 - Número de alunos inscritos na Unidade Especializada

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	TOTAL
<i>Unidade especializada</i>	3	0	0	0	3

No ano letivo 2017/2018 os docentes de Educação Especial apoiaram o maior número de alunos (14 alunos). Também verificamos um ligeiro decréscimo do número de alunos com NE, devido ao encerramento da Unidade Especializada. A Escola deixou de possuir esta valência de apoio a crianças com perturbações do espectro do autismo, uma vez que os alunos transitaram para outras escolas e instituições, visto terem atingido o limite de idade.

Neste quadriénio, foram apoiados um total de 10 crianças no Pré-Escolar e 44 alunos do 1.º Ciclo integrados ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M de 31 de dezembro.

#### 4.2.3 - Educação/Ensino

##### Prática Pedagógica - Gestão articulada das orientações curriculares e do currículo

Na Educação Pré-Escolar os Projetos Curriculares de Grupo (PCG) são elaborados seguindo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Os Planos Anuais de Turma (PAT) e os Planos Curriculares de Turma (PCT) são elaborados e implementados desde o 1.º ao 4.º ano de escolaridade (consoante estão integrados na flexibilização curricular ou não). A avaliação dos mesmos é feita ao longo do ano de forma a permitir os reajustamentos necessários.

No final do ano letivo, nas reuniões de conselho escolar, os docentes fazem a avaliação do trabalho desenvolvido. A avaliação final dos PAT, dos PCT e dos PCG é realizada na última reunião de avaliação de alunos de cada ano pertencente ao quadriénio.

Todos os docentes elaboraram documentos estruturantes do seu trabalho na turma, de acordo com o guião aprovado, tendo em conta a caracterização da turma no contexto escolar, social, económico e cultural. Foram identificados os problemas da turma na sua totalidade, sendo que os objetivos vão ao encontro das metas e prioridades definidos no Projeto Educativo. Não esquecendo as prioridades educativas, os docentes planificaram e adequaram as mesmas com base no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, respeitando as especificidades de cada aluno e promovendo a educação inclusiva. Os docentes elaboraram a planificação do trabalho em equipa de maneira a que as turmas estivessem perante os mesmos níveis.

No 1.º Ciclo, a análise feita aos oito PATs/PCTs demonstra que todos tiveram por base o guião aprovado em Conselho Escolar. Foi considerado o contexto escolar, as especificidades das turmas e definidos os objetivos, tendo em conta as metas e prioridades do Projeto Educativo.

Em cada PAT/PCT é visível que foram definidas estratégias específicas para colmatar as dificuldades dos alunos, o que permitiu a diferenciação pedagógica, no entanto deverá ser feito um reforço na diferenciação pedagógica, nomeadamente, e numa primeira fase, na criação de instrumentos de monitorização dos mesmos. Sempre que necessário houve reformulação dos PATs/PCTs, estando esta registada nos diversos momentos de avaliação.

## **Práticas de Coadjuvação**

No 1.º Ciclo, esta prática concretizou-se em algumas turmas com alunos que beneficiavam de Plano Educativo Individual (PEI) e onde era dado apoio por um docente de Apoio Pedagógico e/ou de Educação Especial. Os docentes Titulares de Turma indicaram que esta prática contribuiu para a melhoria dos níveis de sucesso de todos os alunos que fazem parte de turmas onde seja habitual haver coadjuvação. É ainda de referir que, a falta de docentes por vezes impossibilitou que algumas turmas beneficiassem desta medida pedagógica com vantagens comuns, tais como: Apoio mais individualizado e sistemático nas disciplinas de Português e Matemática; trabalho colaborativo com partilha de saberes; reflexão conjunta das dificuldades dos alunos e delineação de estratégias.

## **Planeamento, Monitorização e Avaliação do Ensino das Aprendizagens**

De modo a dar resposta ao planeamento e avaliação do ensino e das aprendizagens foram analisadas as atas de Conselho Escolar e elaboradas grelhas de monitorização com as percentagens de sucesso/insucesso ao longo do ano letivo, bem como o número de horas previstas e dadas de Apoio Pedagógico Acrescido para cada aluno.

A análise feita às atas de Conselho Escolar e às grelhas permite concluir que existe preocupação e empenho dos professores na superação das dificuldades dos seus alunos. Denota-se definição de estratégias de ensino face à diversidade dos alunos e aos meios e recursos disponíveis, a análise dos resultados de avaliação obtidos pelos mesmos para regulação do processo de ensino, a seleção e/ou elaboração de materiais pedagógicos (apreciação/seleção dos manuais escolares) e a reflexão sobre metodologias e práticas de ensino visando a melhoria das aprendizagens, no entanto é ainda notória a existência de poucas práticas de diferenciação pedagógica e consequente monitorização das mesmas. É também ainda evidente um insuficiente desenvolvimento do Ensino Experimental das Ciências. Tendo em linha de conta que foi angariado material para o desenvolvimento desta área, o próximo PEE deverá incidir novamente neste objetivo estratégico.

Por fim, é possível aferir uma evolução em muitos alunos, relacionada com a coadjuvação em sala de aula, acompanhamento nos Apoios Pedagógicos Acrescidos com diferenciação pedagógica, no apoio educativo à aprendizagem em outras áreas de Enriquecimento do Currículo (Biblioteca, Estudo e Clubes) e ainda com o desenvolvimento de mecanismos para a recuperação de aprendizagens nas disciplinas em que os alunos não obtêm sucesso. Estes foram orientados de forma a conseguirem ultrapassar as dificuldades nas várias áreas curriculares, sendo integrados num conjunto de estratégias que promoveram o sucesso educativo dos mesmos.

### **3.2.4 - Cultura organizacional**

#### **Trabalho articulado entre docentes**

Relativamente à Educação Pré-Escolar, o trabalho colaborativo efetiva-se na articulação da planificação curricular (PCG) de acordo com as orientações de aprendizagem, dos critérios de avaliação e das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA).

No que concerne ao trabalho articulado e cooperativo, no 1.º Ciclo, este concretiza-se nas reuniões formais (mensais e trimestrais) onde se analisa a situação escolar dos alunos, se definem estratégias de promoção de sucesso escolar, se trocam opiniões e se tomam decisões. Informalmente, por exemplo através de emails, também se promove o trabalho colaborativo e articulado. Na elaboração/reformulação das planificações curriculares, dos critérios de avaliação de ano de escolaridade, na formulação do PAA, na elaboração e implementação de instrumentos de avaliação com procedimentos comuns de classificação/correção e na elaboração/implementação de projetos comuns, também é notório este trabalho colaborativo. O objetivo final é sempre a procura de melhores resultados académicos. São visíveis boas relações interpessoais entre os agentes da comunidade escolar.

## Comunicação interna/externa

A criação de um email interno possibilitou uma comunicação rápida e eficaz com todos os docentes e não docentes.

A publicitação da página da escola e a criação de uma página de Facebook, facilitou a divulgação de um conjunto de informação organizada destinada a diferentes utilizadores: encarregados de educação, docentes, não docentes e outros. Assim, conseguiu-se dar mais visibilidade ao trabalho escolar pela publicação de atividades nos respetivos canais de comunicação social.

De modo a complementar a informação acima, apresenta-se, na tabela, os itens referentes à cultura organizacional, recolhidos nos vários questionários do público alvo.

**Tabela 25 - Cultura organizacional - questionários**

<i>Alunos</i>	<i>Insuficiente 1</i>	<i>Insuficiente 2</i>	<i>Suficiente 3</i>	<i>Bom 4</i>	<i>Muito Bom 5</i>	<i>Média</i>
4 - És informado(a) sobre o que se passa na escola (pelo professor da turma, pela página da escola, pelo Facebook, por cartazes expostos na escola...)? <i>Encarregados de Educação</i>	<b>Número de respostas</b>					
	4	1	6	12	21	4,0
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom		<b>Média</b>
4 - Os circuitos de informação (página web, rede social Facebook, caderneta do aluno, e-mail) da escola são diversificados e eficazes? <i>Pessoal Não Docente</i>	<b>Número de respostas</b>					
	0	2	5	14	40	4,5
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom		<b>Média</b>
7 - Os circuitos de informação na escola são diversificados e eficazes?	<b>Número de respostas</b>					
	0	0	3	13	16	4,4

### 3.2.4 - Cultura relacional

#### Relação estabelecimento - Pais/encarregados de educação

Ao longo do quadriénio em análise (2016/2020) é evidente o esforço de continuidade na dinamização de atividades com vista ao maior envolvimento das famílias na vida escolar dos seus filhos. Para que a relação escola/família e comunidade se tornasse efetiva, a escola foi aberta aos pais e à comunidade envolvente, para que estes pudessem participar de uma forma mais ativa nas atividades.

Os pais/encarregados de educação criaram uma Associação de Pais, com estatutos próprios, publicados no JORAM, empenhada e interventiva nas questões de interesse, para a dinamização de diversas atividades em parceria com a Escola. Esta Associação é uma mais valia para o crescente envolvimento dos mesmos nas atividades promovidas pelo estabelecimento. Foram criados projetos parceiros entre estas duas entidades, de onde, como já referimos, resultaram, entre outras, melhorias no parque tecnológico que esta escola oferece aos seus alunos e docentes na constante procura da melhoria dos processos, pelos quais se pautam, o Ensino/Aprendizagem.

#### Parcerias e recursos da comunidade envolvente

A adesão e a participação da comunidade escolar nas iniciativas organizadas pela escola algumas das quais com a colaboração dos encarregados de educação/pais e Junta de Freguesia proporcionaram aos alunos momentos de socialização, aprendizagens pedagógicas e culturais diversificadas.

Esta escola promoveu/esteve envolvida em projetos regionais (Segurança e Riscos, Educação Rodoviária), nacionais (Pmate, Canguru matemático, Dia do Pijama, Eco-Escolas...) e internacionais (Etwinning, a hora do Código...). As atividades promoveram a articulação entre o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo e de todos os membros da comunidade educativa, proporcionando momentos de alegria e aprendizagens significativas para o desenvolvimento global das crianças/alunos. Também foram celebradas as efemérides intrínsecas ao calendário escolar (Natal, Carnaval e encerramento do ano letivo) e outras atividades incorporadas

no projeto educativo e nos planos anuais de turma. As atividades dinamizadas pela Biblioteca, nomeadamente o Encontro de Autores e Feira do Livro também favoreceram a promoção já habitual, de relações cordiais (interpessoais) com as parcerias.

É importante referir ainda que fruto das boas relações existentes foram adquiridos, através de projetos e parcerias estabelecidas por esta escola (Câmara Municipal de Santa Cruz, Associação de Pais, Junta de Freguesia) muitos materiais que colocam este estabelecimento de ensino na vanguarda, relativamente às boas condições materiais existentes.

#### 4.2.6 -Liderança

##### Visão Estratégica e planeamento

A direção da escola desenvolve as suas funções pautando-se pela missão, visão e valores estabelecidos no Projeto Educativo.

Tabela 26 - Missão/Visão

2		<b>Alunos</b>
0		- Alcançar o sucesso educativo dos alunos e a sua formação para a cidadania, promovendo a pedagogia, eficácia, qualidade e inovação.
1		- Delinear estratégias facilitadoras de uma harmoniosa relação interpessoal tendo como preocupação primordial a educação dos alunos.
6	<b>MISSÃO/VISÃO</b>	<b>Pessoal docente e Não docente</b>
/		interagir com todo o pessoal docente e não docente.
2		<b>Encarregados de educação</b>
0		- Estabelecer relações de cooperação com os Pais/Encarregados de Educação.
2		- Apostar na promoção da comunicação, através de uma gestão objetiva, aberta e cooperante.
0		<b>Autoavaliação</b>
		Consensualizar em termos da autoavaliação, os pontos fortes e os pontos fracos para a escola de modo criterioso, objetivo e fidedigno.

## Gestão de Recursos Humanos e Materiais

O horário semanal dos alunos, a distribuição do serviço docente, os horários de funcionamento do estabelecimento e a constituição dos grupos/turma são organizados, por equipas de docentes, a partir dos critérios definidos no Projeto Educativo e Regulamento Interno.

Na distribuição do serviço docente, destaca-se a valorização da continuidade da relação pedagógica entre os alunos e seus professores.

No que concerne à distribuição do serviço do pessoal não docente, a direção pauta-se por critérios de rigor, auscultando o mesmo, porém atribuindo funções consoante as competências e objetivos atribuídos.

Em suma, podemos afirmar que possuímos uma liderança e gestão eficaz que promove uma gestão eficiente dos recursos humanos, procurando identificar oportunidades de melhoria das tarefas e da organização como um todo.

De modo a complementar a informação relativa à Liderança, apresenta-se, na tabela, os itens, recolhidos nos vários questionários do público alvo.

**Tabela 27- Liderança - questionários**

	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Média
	1	2	3	4	5	
<i>Alunos</i>						
1 - A diretora tem vindo a fazer um bom trabalho na escola?	1	0	0	5	38	4,8
2 - O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem?	0	0	1	7	36	4,8
3 - A diretora motiva-me para o sucesso escolar?	5	0	4	18	17	4,0
4 - A diretora incentiva-me à participação ativa na vida da escola?	2	0	2	9	31	4,5
5 - A diretora preocupa-se em ouvir os alunos na orientação e gestão da escola?	2	1	6	8	27	4,3
1 - Sou informado sobre os objetivos estabelecidos pela escola?	1	0	3	9	31	4,6
2 - A Diretora promove um ambiente escolar seguro, saudável e inclusivo?	0	0	2	6	36	4,8

**Encarregados de Educação**

2 - A diretora demonstra disponibilidade quando solicitado o atendimento/esclarecimento de dúvidas?	0	1	4	12	44	4,6
1 - A diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola?	0	1	4	10	46	4,7
2 - A diretora gere os espaços de recreio com vista a propiciar ambientes distintos adequados à faixa etária dos alunos (impedindo desta forma maior número de incidentes de indisciplina)?	0	0	4	14	43	4,6

**Pessoal docente**

1 - A Diretora envolve a comunidade educativa nos processos de tomada de decisão?	0	0	6	12	14	4,3
2 - O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem?	0	0	2	9	21	4,6
3- A Diretora fortalece o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado?	0	1	4	9	18	4,4
4 - A Diretora fomenta um clima favorável ao desenvolvimento profissional e pessoal?	0	1	7	11	13	4,1
5 - A Diretora envolve a sua equipa na tomada de decisões e corresponsabiliza-a nos resultados alcançados?	0	0	4	8	20	4,5
1 - A Diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola?	0	0	1	7	24	4,7
2 - A Diretora elabora os horários de pessoal de acordo com as necessidades e interesses das crianças/alunos?	0	0	4	5	23	4,6
3 - A Diretora gere os espaços com vista a propiciar ambientes estimulantes à aprendizagem?	0	0	2	10	20	4,6
4 - A Diretora implementa uma gestão racional de equipamentos e materiais?	0	0	2	6	24	4,7

**Pessoal não docente**

1 - A diretora envolve a comunidade educativa nos processos de tomada de decisão?	0	0	2	1	8	4,5
2 - A diretora fortalece o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado?	0	1	1	3	6	4,3
3 - A diretora fomenta um clima favorável ao desenvolvimento profissional?	0	0	1	5	5	4,4
4 - A diretora envolve a sua equipa na tomada de decisões e corresponsabiliza-a nos resultados alcançados?	0	1	1	4	5	4,2

1 - A diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola?	0	0	4	2	5	4,1
2 - A diretora elabora os horários do pessoal de acordo com as necessidades e interesses das crianças/alunos?	0	0	2	4	5	4,3
3 - A diretora gere os espaços com vista a propiciar ambientes estimulantes à aprendizagem?	0	0	1	3	7	4,5
4 - A diretora implementa uma gestão racional de equipamentos e materiais?	0	0	1	5	5	4,4

Podemos verificar que o trabalho desempenhado pela direção da escola é valorizado e apresenta valores ao nível da satisfação entre 4,1 e 4,8. Este aspeto deve-se a uma forte envolvência dos vários atores educativos na corresponsabilização não só na tomada de decisões, como também na avaliação de resultados.

### **Motivação dos profissionais**

A direção instituiu lideranças intermédias. Desta forma, cada área de intervenção ou documento estruturante tem uma coordenação atribuída. Assim sendo, existe uma gestão eficaz dos vários domínios de atuação da escola.

### **Autoavaliação, responsabilização e melhoria**

Todos os atores são envolvidos na discussão e planeamento das ações de melhoria. A escola tem, anualmente, práticas de autoavaliação, nomeadamente através dos relatórios (intermédios e final) do PAA, PEE e AAE, dos relatórios dos PCGs, PCTs/PATs e dos relatórios do APA e Ensino Especializado. Anualmente, a equipa que coordena o PEE, elabora um relatório de autoavaliação do processo. A comunidade escolar envolve-se na caracterização das linhas de ação delineadas com o objetivo de melhorar o funcionamento e os resultados.

Anualmente, e com base nos resultados alcançados, é realizada uma reflexão a partir dos vários relatórios intermédios, da qual resulta a organização/delineação das linhas de ação seguintes.

#### 4.2.7 - Projeto educativo e identidade

A escola, enquanto instituição, tem como missão prestar um serviço público com capacidade de afirmar a sua identidade e criar a sua autonomia. Neste sentido, o PEE configura-se como um documento impulsionador da construção de uma identidade e de uma autonomia que se dobra sobre um serviço escolar que almeja o crescimento integral dos seus alunos, futuros cidadãos competentes, dinâmicos e responsáveis.

O PEE é então o documento que expressa quais as áreas de intervenção a priorizar por toda a comunidade educativa. Este documento recebe o contributo dos vários atores da organização de modo a garantir a articulação e coerência com os outros documentos orientadores do estabelecimento.

#### 4.2.8 - Análise SWOT -Eixo dos Processos

Tabela 28 - Análise SWOT - Processos

<i>Dimensões</i>	<i>Análise interna</i>		<i>Análise externa</i>	
	<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<p><u><b>APRENDIZAGEM/ENSINO</b></u>  <i>Dificuldade de comunicação/expressão oral, interpretação e escrita na língua portuguesa.</i></p>		<p>É necessário continuar a trabalhar nesta área (transversal a todas as áreas)</p>		
<p><u><b>APRENDIZAGEM/ENSINO</b></u>  <i>Dificuldade na compreensão/ interpretação e raciocínio matemático.</i></p>		<p>Trabalhar esta área será útil na construção, e mobilização de informação a partir de problemas</p>		
<p><u><b>APRENDIZAGEM/ENSINO</b></u>  <i>ligeiro decréscimo do número de alunos inscritos na Educação Especial</i></p>			<p>Com este decréscimo os alunos poderão beneficiar de mais horas de apoio.</p>	

Dimensões	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><b><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u></b></p> <p><i>Insuficiente desenvolvimento do Ensino Experimental das Ciências.</i></p>		<p>Esta metodologia de educação/ensino é importante para uma construção eficiente e significativa do conhecimento</p>		
<p><b><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u></b></p> <p><i>Poucas práticas de diferenciação pedagógica</i></p>		<p>Objetivos, métodos, materiais e avaliação flexíveis de modo a se adaptarem às diferentes necessidades de cada aluno (desenho universal para a aprendizagem). Construir práticas pedagógicas inclusivas.</p>		
<p><b><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u></b></p> <p><i>Apoio pedagógico insuficiente</i></p>				<p>Falta de docentes só para apoio e que não façam substituição.</p>

Dimensões	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><b><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u></b></p> <p><i>Pouca valorização dos bons desempenhos escolares/atitudes/valores</i></p>		<p>A não existência de um quadro de mérito poderá ser desmotivante para os alunos.</p>		
<p><b><u>LIDERANÇA</u></b></p> <p><i>Liderança e gestão eficaz</i></p>	<p>A liderança gere eficazmente os recursos humanos e materiais.</p>			
<p><b><u>CULTURA RELACIONAL</u></b></p> <p><i>Associação de pais empenhada e interventiva</i></p>			<p>A participação da associação de pais na vida da escola é uma mais valia.</p> <p>É uma oportunidade de potenciar os objetivos da escola nos vários eixos.</p>	

<i>Dimensões</i>	<i>Análise interna</i>		<i>Análise externa</i>	
	<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<p><b><u>CULTURA RELACIONAL</u></b></p> <p><i>Participação da escola em projetos regionais, nacionais e internacionais</i></p>	<p>A escola dinamiza/participa em projetos inovadores. Os alunos beneficiam de experiências enriquecedoras.</p>			
<p><b><u>CULTURA RELACIONAL</u></b></p> <p><i>Promoção de relações cordiais (interpessoais) com as parcerias</i></p>			<p>Parcerias e alianças são favoráveis à implementação de projetos benéficos para a escola.</p>	

### 4.3 - Eixo dos resultados

O objetivo do último eixo é o de avaliar os resultados alcançados a vários níveis, tendo em conta os recursos disponíveis e o contexto social local.

Relativamente às crianças, são considerados os resultados da sua avaliação periódica nas diferentes áreas de conteúdo e aos alunos, os resultados em termos de classificações (internas), de (in)sucesso, nomeadamente em termos de retenção. É também avaliado o ambiente escolar em geral, não só no cumprimento de regras e disciplina, mas também na relação entre atores. Por fim, são considerados o grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa sobre vários aspetos da vida escolar e o reconhecimento social do estabelecimento na comunidade em termos da sua atratividade, imagem e impacto.

#### 4.3.1 - Avaliação das aprendizagens

No âmbito da avaliação das aprendizagens distinguem-se diferentes componentes: a avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças e dos alunos e respetivas classificações internas.

#### Avaliação do desenvolvimento/aprendizagens das crianças

Tabela 29 - Registo de avaliação do Pré-escolar

	<i>Ano escolar</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
<i>Nº de alunos Pré 1, Pré 2, Pré 3</i>		73	72	71	72
<i>(in)sucesso</i>	Continuação no Pré-Escolar	34	40	42	31
	Adiamento de matrícula para o 1.º Ciclo, por falta de competências básicas	0	0	1	1

Ambiente Escolar	Ingressam no 1.º Ciclo mas não reúnem as competências básicas	1	0	1	0
		38	32	27	42
	<b>Satisfaz</b>	52	58	50	59
	<b>Não Satisfaz</b>	21	14	21	13
	<b>Satisfaz</b>	65	64	59	64
	<b>Não Satisfaz</b>	8	8	12	8

Relativamente à avaliação do ensino Pré-Escolar, com base nos Projetos Curriculares de Grupo, delineados para a sala 1, 2 e 3, foram referidas linhas orientadoras de trabalho para o cumprimento de um programa, de um desenvolver de competências, bem como a realização de atividades, de acordo com as necessidades do grupo que serviram de linha orientadora a todo o trabalho realizado ao longo do quadriénio 16-20.

O trabalho didático incidiu essencialmente num trabalho de cooperação e parceria entre as Educadoras. Desde cedo, houve a preocupação de criar um ambiente estimulante, atrativo e organizado, de forma a promover aprendizagens significativas e enriquecedoras ao nível do saber estar e saber fazer. Foram apresentadas atividades transversais às diferentes áreas do conhecimento, com base nas “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar” e no Projeto Educativo.

O trabalho anual desenvolvido englobou atividades das três áreas de conteúdo, havendo maior incidência na área da Formação Pessoal e Social. No que concerne à área da Expressão e Comunicação foi dado especial destaque às atividades que ajudaram a desenvolver a motricidade fina, grossa, a consciência fonológica e o raciocínio lógico-matemático.

Em relação à Área do Conhecimento do Mundo, continua em desenvolvimento a aquisição de conhecimentos. As experiências realizadas, as

vivências proporcionadas e as saídas efetuadas serviram para consolidar as aprendizagens das crianças.

As educadoras efetuaram uma avaliação global ao trabalho realizado com as crianças ao longo deste quadriênio e destacaram como aspetos positivos os seguintes:

- De um modo geral a maioria das crianças atingiu, com sucesso, as competências delineadas para os diferentes grupos etários.
- As crianças revelaram gosto em frequentar a Unidade de Educação Pré-Escolar, apresentando-se motivadas e recetivas nas atividades realizadas.
- As famílias revelaram-se disponíveis e colaborantes na participação, enriquecimento e dinamização das mesmas.
- As crianças revelaram, na generalidade, boas atitudes e comportamentos, permitindo o cumprimento da planificação e a realização das atividades propostas.
- Permitiu-se o desenvolvimento de crianças cada vez mais autónomas, responsáveis e interessadas no seu processo Ensino - Aprendizagem.

Existiram, no entanto, alguns aspetos que constituíram um obstáculo à concretização de algumas iniciativas ou atividades:

- Alguma falta de concentração/atenção, dificuldades na linguagem na área da linguagem oral e na abordagem à escrita, pois verificou-se que algumas crianças das várias faixas etárias ainda revelaram algum atraso na sua aquisição (problemas de dicção e a articulação das palavras, a construção de frases corretas e um diálogo coerente).
- A área da formação pessoal e social foi a maior preocupação, principalmente na aquisição de regras, visto os grupos tiveram grandes dificuldades em interiorizar as mesmas.
- Algumas crianças revelaram imaturidade e dificuldades comportamentais.

## Classificações Internas - 1.º Ciclo

Tabela 30- 2016/2017

	2016/2017				
	1.º Ciclo				
	I	S	B	MB	Média
<i>Classificação qualitativa</i>	2	3	4	5	
<i>Classificação quantitativa</i>					
<i>Matemática</i>	21	55	65	46	3,7
<i>Português</i>	12	50	84	41	3,8
<i>Estudo do Meio</i>	5	33	69	80	4,1
<i>Expressões Artísticas/Físico Motoras</i>	0	59	127	1	3,6
<i>Atitudes e valores</i>	8	36	68	75	4,1
<i>Apoio ao Estudo</i>	7	61	58	58	3,9
<i>Inglês</i>	2	76	85	21	3,6

Tabela 31 - 2017/2018

	2017/2018				
	1.º Ciclo				
	I	S	B	MB	Média
<i>Classificação qualitativa</i>	2	3	4	5	
<i>Classificação quantitativa</i>					
<i>Matemática</i>	10	50	67	55	3,9
<i>Português</i>	7	53	70	52	3,9
<i>Estudo do Meio</i>	4	38	71	69	4,1
<i>Expressões Artísticas/Físico Motoras</i>	0	42	100	40	3,9
<i>Cidadania e desenvolvimento</i>	0	5	19	18	4,3
<i>Atitudes e valores</i>	1	32	51	56	3,1
<i>Apoio ao Estudo</i>	0	43	71	68	4,1
<i>Inglês</i>	0	58	112	12	3,7

Tabela 32 - 2018/2019

	2018/2019				
	1.º Ciclo				
	I	S	B	MB	Média
<i>Classificação qualitativa</i>	2	3	4	5	
<i>Classificação quantitativa</i>					
<i>Matemática</i>	5	40	70	62	4,0
<i>Português</i>	5	47	74	51	3,9
<i>Estudo do Meio</i>	3	25	74	75	4,2

<i>Expressões Artísticas/Físico Motoras</i>	0	29	142	6	3,8
<i>Cidadania e desenvolvimento</i>	2	9	34	40	4,3
<i>Atitudes e valores</i>	2	20	27	43	4,2
<i>Apoio ao Estudo</i>	5	42	70	60	4,0
<i>Inglês</i>	1	33	102	41	4,0

Tabela 33 - 2019/2020

	2019/2020				
	1.º Ciclo				
	I	S	B	MB	Média
<i>Classificação qualitativa</i>	2	3	4	5	
<i>Classificação quantitativa</i>					
<i>Matemática</i>	5	33	57	72	4,1
<i>Português</i>	5	47	74	51	4,2
<i>Estudo do Meio</i>	3	25	74	75	4,5
<i>Expressões Artísticas/Físico Motoras</i>	0	29	142	6	4,1
<i>Cidadania e desenvolvimento</i>	0	12	42	73	4,4
<i>Atitudes e valores</i>	0	9	17	14	4,1
<i>Apoio ao Estudo</i>	5	42	70	60	4,2
<i>Inglês</i>	1	33	102	41	4,2

Relativamente às tabelas acima, de referir que as turmas que estavam integradas na Flexibilidade Curricular avaliam a Cidadania e Desenvolvimento enquanto que as restantes, avaliam no domínio de atitudes e valores.

Após análise, podemos verificar um aumento nos resultados apurados ao longo do quadriénio. Comparativamente ao ano 2016/2017, onde somente duas áreas tinham média de 4.1, no último ano do quadriénio, verificamos que todas as áreas apresentam média superior a 4. Este aspeto espelha claramente a preocupação das várias equipas da escola, em monitorizar os resultados anualmente, e adequar/alterar os processos pelo qual o processo de Ensino/Aprendizagem se pautava. Não se verificaram resultados díspares entre as turmas, quer a nível global, quer por áreas disciplinares.

Tabela 34 - Percentagens anuais

<i>Resultados Globais aprendizagens</i>	<i>Percentagem de alunos</i>			
	2016/2017	2017/2018	2019/2020	2019/2020
<i>Muito Bom</i>	18,7%	20,3%	27,1%	34,1%
<i>Bom</i>	49,2%	49,5%	51,4%	44,3%
<i>Suficiente</i>	29,4%	28,6%	20,3%	18%
<i>Insuficiente</i>	2,7%	1,6%	1,1%	3,6%

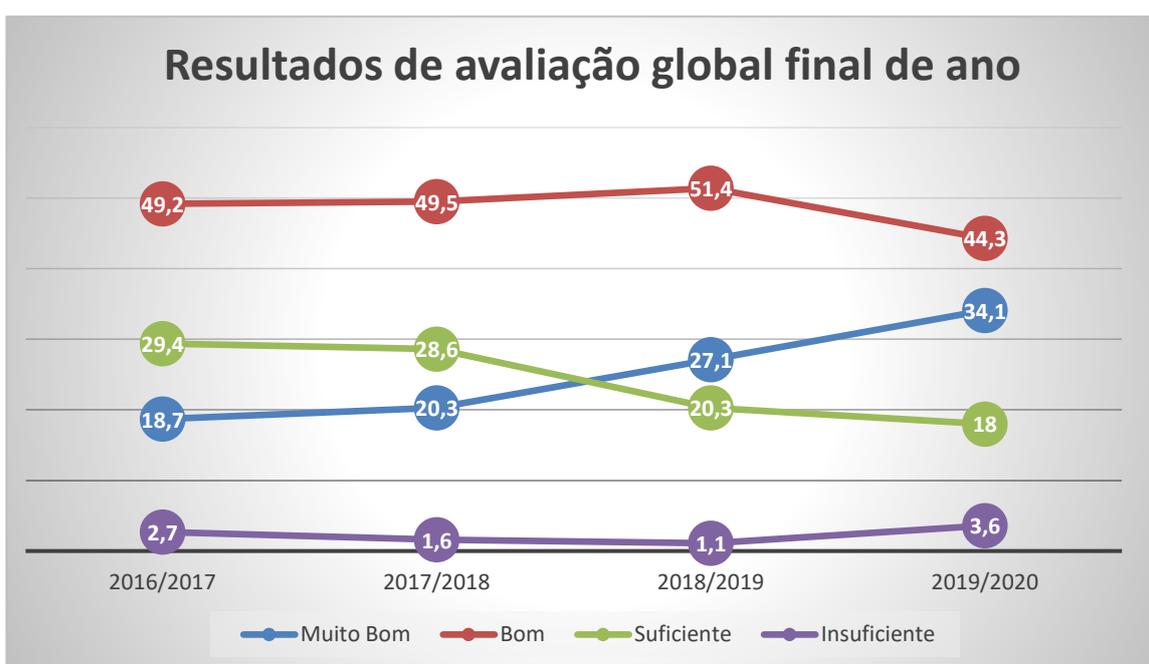


Gráfico 1 - Evolução de resultados globais

Ao verificar os resultados a nível global, ao longo destes quatro anos letivos, verificou-se a predominância de alunos no nível de desempenho global de Bom mas, com uma subida acentuada no nível Muito Bom.

Constatou-se, no último ano do quadriénio (2019/2020), um aumento de 7% de alunos com o nível global de desempenho de Muito Bom, um decréscimo de 7,1% de alunos com o nível Bom e 2,3% de aumento também ao nível global

do Suficiente. Todavia, registou-se um aumento de 2,5% no número de alunos com o nível Insuficiente (em relação ao ano de 2018/2019).

Relativamente aos níveis de desempenho global, conforme relatório de Autoavaliação referente aos últimos quatro anos letivos podemos verificar uma grande melhoria nos resultados globais.

**Tabela 35 - Evolução dos resultados globais**

	<i>Início do PEE</i> <b>2016/2017</b>	<i>Final do PEE</i> <b>2019/2020</b>	<i>Conclusões</i>
<b>Muito Bom</b>	18,7%	34,1%	Aumento de 15,4%
<b>Bom</b>	49,2%	44,3%	Decréscimo de 4,9%
<b>Suficiente</b>	29,4%	18%	Decréscimo de 11,4%
<b>Insuficiente</b>	2,7%	3,6%	Aumento de 0,9%

No que concerne às Classificações Internas por ano, dos alunos do primeiro ciclo, verificaram-se os seguintes desempenhos.

**Tabela 36 - Níveis de desempenho globais - 1.º Ciclo**

	<b>2016-2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Insuficiente</b>	5	3	2	6	16	2,2%
<b>Suficiente</b>	55	52	36	30	173	24,2%
<b>Bom</b>	92	90	91	74	347	48,6%
<b>Muito Bom</b>	35	37	48	57	177	24,8%
<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>182</b>	<b>177</b>	<b>167</b>	<b>713</b>	<b>100%</b>

Observados os Níveis de Desempenho Globais do 1º CEB, podemos verificar que na globalidade, foram bons.

- 48% dos alunos encontram-se no nível Bom;
- 24% dos alunos no nível Muito Bom;
- 2,2% dos alunos apresentaram resultados globais não satisfatórios

## Classificações Externas - 1.º Ciclo

A informação que consta nos RIPA resulta de um processo automático de geração de descrições a partir das diferentes combinações possíveis entre códigos. A hierarquização das combinações assim geradas é feita segundo quatro categorias gerais, a saber:

- *C* - «Conseguiu (...)». Significa que o aluno respondeu de acordo com o esperado.
- *CM* - «Conseguiu (...), mas (...)». Significa que o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas com falhas pontuais que são, geralmente, identificadas.
- *RD* - «Revelou dificuldade em (...)». Significa que o aluno mostrou dificuldades na resposta, mas ainda assim, correspondeu ao que era solicitado no item.
- *NC* - «Não conseguiu (...)». Significa que o aluno não respondeu de acordo com o esperado.
- *NR* - «Não respondeu». Significa que a resposta foi deixada em branco.

Da análise geral, aos resultados obtidos nos Relatórios de Escola das Provas de aferição, e salientando a coluna do *NC* (Não conseguiu), que é a mais representativa do sucesso/insucesso, nos anos em que se realizaram as referidas provas, pode-se constatar que, os resultados obtidos nos três anos letivos, 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, (principalmente nas disciplinas de Matemática e Português), apresentaram uma variação de percentagens nos diferente domínios. Em 2017, a área de Português foi uma das mais fragilizadas, com uma percentagem significativa de *NC* e de *RD*. Em 2018, voltou-se a verificar o mesmo, e a área da matemática desceu significativamente apresentando um aumento de *NC* e de *RD*. Contrariamente, em 2019, a área de português e de matemática apresentaram bons resultados comparativamente aos anos anteriores, sendo a coluna do *C* e do *CM* a mais significativa. De referir que estas foram as turmas que estavam inseridas no Projeto (outrora piloto) de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Relativamente à disciplina de Estudo do Meio, verificamos que houve também uma variação, sobretudo porque existiram mais domínios a serem avaliados ao longo dos anos, e pudemos constatar que uma percentagem

significativa de alunos não conseguiu responder ao que era solicitado, principalmente na prova de 2017 e 2019.

Nas áreas das Expressões Artísticas, as percentagens obtidas, revelaram-se muito estáveis ao longo dos três anos letivos, onde verificamos que as colunas do *NC* evidenciaram percentagens nulas, reflexo do sucesso em termos da avaliação de desempenho.

Nas áreas das Expressões Físico-Motoras as percentagens do *NC* também se revelaram nulas, com exceção do ano 2019 que revelou uma percentagem pouco significativa (9%) de *NC*, no domínio de deslocamentos e equilíbrios.

De um modo geral, pode-se aferir que, em termos de avaliação externa dos alunos, existe uma maior percentagem de alunos que *C* realizar os exercícios propostos e de alunos que *CM*, comparativamente aos alunos que revelaram dificuldades e aos que não conseguem.

#### 4.3.2 - (IN) Sucesso

No que concerne à educação do pré-escolar, de um universo de 288 crianças neste quadriénio somente dois adiamentos de matrícula (Decreto Legislativo Regional nº 33/2009) foram acionados. Relativamente às crianças que ingressaram no 1.º Ciclo, e que já frequentavam este estabelecimento escolar, somente 2 crianças não reuniam as competências básicas para o fazer.

**Tabela 37 - Grelha de registos de resultados alcançados**

<i>Ano</i>	<i>Nº de alunos</i>	<i>Alunos que transitam</i>	<i>Alunos retidos</i>	<i>Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico e que transitam</i>	<i>Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico e que não transitam</i>	<i>Alunos inscritos na Educação Especial e que transitam</i>	<i>Alunos inscritos na Educação Especial e que não transitam</i>	
2016/2017	1ºs anos	37	37	0	4	0	2	0
	2ºs anos	55	52	3	19	3	2	0
	3ºs anos	44	44	0	8	0	4	0
	4ºs anos	51	48	3	7	0	2	1
	<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>181</b>	<b>6</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>1</b>

Ano	Nº de alunos	Alunos que transitam	Alunos retidos	Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico e que transitam	Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico e que não transitam	Alunos inscritos na Educação Especial e que transitam	Alunos inscritos na Educação Especial e que não transitam	
2017/2018	1ºs anos	42	42	0	8	0	1	0
	2ºs anos	40	40	0	9	0	2	0
	3ºs anos	52	51	1	9	1	3	0
	4ºs anos	48	46	2	9	0	6	1
	<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>179</b>	<b>3</b>	<b>35</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>1</b>
2018/2019	1ºs anos	40	40	0	0	0	1	0
	2ºs anos	45	44	1	0	0	2	0
	3ºs anos	41	39	2	8	2	3	0
	4ºs anos	51	51	0	6	0	5	0
	<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>174</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>0</b>
2019/2020	1ºs anos	36	36	0	8	0	1	0
	2ºs anos	45	45	0	8	0	2	0
	3ºs anos	46	46	0	8	0	2	0
	4ºs anos	40	40	0	9	0	3	0
	<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>167</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
	<b>713</b>	<b>701</b>	<b>12</b>	<b>122</b>	<b>6</b>	<b>41</b>	<b>2</b>	
	<b>100%</b>	<b>98,3%</b>	<b>1,7%</b>	<b>95,3%</b>	<b>4,6%</b>	<b>95,3%</b>	<b>4,7%</b>	

Através da tabela podemos verificar que este estabelecimento de ensino tem uma elevada taxa de sucesso (98,3%) e um baixo número de retenções, (12 alunos no quadriênio, 1,7% do total dos alunos). Podemos também referir que as medidas promotoras de sucesso escolar, nomeadamente os Planos de Acompanhamento Pedagógico têm sido fundamentais para garantir/manter esta taxa de sucesso na transição dos alunos. 95,3% dos alunos que beneficiaram de um Plano de Acompanhamento Pedagógico, transitam de ano escolar ao longo do quadriênio.

A percentagem de alunos inscritos na Educação Especial e que transitam também é de 95,3%.

Práticas pedagógicas cada vez mais individualizadas, apoios pedagógicos educativos, utilização da diferenciação pedagógica, metodologias com recurso

a tecnologias educativas foram, uma mais valia na promoção do sucesso escolar acima descrito.

#### 4.3.3 - Abandono

##### Risco de Abandono/ Desistência

Nenhuma criança/aluno desta instituição apresentou absentismo escolar nem se encontra em risco de situação de abandono. Todas as faltas dadas foram pontuais, devidamente justificadas como consta nos diários de frequência das respectivas turmas.

#### 4.3.4 - Ambiente escolar

##### Cumprimento de regras e disciplina

A implementação do Projeto “*Brigada Anti Briga*” teve como objetivo incentivar e motivar os alunos para a resolução de conflitos no espaço recreio e assim, diminuir a taxa de agressões/conflitos no recreio.

Tabela síntese da implementação do projeto Brigada Anti briga durante estes 4 quatro anos:

**Tabela 38 - Número de ocorrências - Brigada Anti Briga**

		2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<b>Projeto Brigada Anti Briga</b>	Número de ocorrências	101	83	96	90
	Alunos reincidentes com 3 ou mais	21 a) Neste ano eram 2 ou mais ocorrências para serem reincidentes.	6	7	8

Verificou-se um decréscimo (10%) do número de ocorrências ao longo destes anos letivos onde o diálogo passou a ser a estratégia de resolução de conflitos. No início de cada ano escolar realizaram-se reuniões com as assistentes operacionais, no sentido de sensibilizá-las acerca das estratégias a ter em conta, na atuação no espaço recreio. Anualmente, o projeto foi apresentado a todos os alunos do 1.º Ciclo e estes, na sua maioria,

desempenharam o seu papel como agentes de forma responsável utilizando o diálogo como solução para os problemas com que se deparavam nos recreios. Este projeto é de grande importância no contexto escolar/educativo e deve continuar porque os alunos revelam um défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência.

No que concerne à pontualidade/assiduidade dos alunos desta escola não existem casos relevantes a salientar, salvo pontuais exceções supracitadas. Os alunos, na sua grande maioria, são assíduos e pontuais, cumpridores das suas tarefas e responsabilidades escolares, nomeadamente os trabalhos de casa, trabalhos de grupo e outras atividades.

## **Relações entre atores**

### **4.3.5 - Grau de satisfação**

Relativamente ao grau de satisfação dos vários elementos da comunidade educativa, a Equipa de Autoavaliação necessitou proceder a uma análise detalhada e criteriosa dos questionários aplicados para recolha de dados, tendo aferido o seguinte:

- O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem;
- A diretora demonstra disponibilidade quando solicitado o atendimento/esclarecimento de dúvidas;
- A diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola;
- A diretora gere os espaços de recreio com vista a propiciar ambientes distintos adequados à faixa etária dos alunos/crianças (impedindo desta forma maior número de incidentes de indisciplina);
- A diretora envolve a comunidade na elaboração, divulgação e publicitação dos documentos estruturantes (PEE; PAA e RI) e assegura a respetiva articulação;
- A diretora acompanha a implementação dos documentos estruturantes e promove discussão sobre os resultados obtidos;

- O pessoal não docente considera que a diretora envolve a sua equipa na tomada de decisões e corresponsabiliza-a nos resultados alcançados;
- O pessoal não docente considera que a diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola;
- A escola permite desenvolver valores de cidadania;
- Os encarregados de educação têm oportunidade de participar ativamente nas reuniões de decisão da organização da escola (por exemplo nas reuniões gerais de início do aluno/reuniões de sala...);
- Os clubes da escola contribuem para os alunos aprenderem mais;
- A escola valoriza a participação ativa das famílias na vida escolar;
- As medidas disciplinares adotadas pela escola permitem melhorar o comportamento/atitude dos alunos/crianças;
- Os alunos/crianças adaptaram-se bem à escola e ao seu funcionamento
- Os EE conhecem os documentos estruturantes da escola - (PEE), (RI) e (PAA);
- Os professores Titulares de Turma fornecem todas as informações (critérios de avaliação/horários/atividades/resultados escolares /comportamento...) aos EE;
- Os circuitos de informação (página web, rede social Facebook, caderneta do aluno, e-mail) da escola são diversificados e eficazes;
- A avaliação dos alunos/crianças é feita de diversas formas (por exemplo, trabalhos/ pesquisas, apresentações, fichas, etc.);
- A escola utiliza recursos educativos diversificados (biblioteca, sala de informática, quadro interativo, equipamentos desportivos diversificados...);
- A escola oferece aprendizagens significativas e úteis para o futuro dos alunos/crianças;
- Os circuitos de informação na escola são diversificados e eficazes;
- O pessoal docente está satisfeito com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, nomeadamente atividades de parceria entre alunos/pessoal docente e não docente;
- O trabalho desenvolvido pelos profissionais da escola é reconhecido;

Os dados aqui explanados podem ser verificados nas tabelas e gráficos contidos nos questionários de satisfação aplicados na escola que são referenciados entre as páginas 68 e 78.

#### **4.3.6 - Reconhecimento social**

##### **Atratividade**

Quanto à procura do estabelecimento de ensino, neste quadriénio tivemos um fluxo de crianças inscritas inferior a anos anteriores. Considerou-se que este facto não se deve à falta de atratividade da escola, mas sim ao decréscimo da natalidade generalizada. De ressaltar que muitos pais procuram a Escola, porém muitos não são moradores, como tal não podem efetuar a inscrição das crianças/alunos na escola que seria a sua de eleição. Todos os anos existe uma lista de espera, principalmente na Educação Pré-Escolar.

##### **Imagem pública**

Ao longo do ano a nossa escola desenvolveu e promoveu diversas atividades e projetos com vista a divulgar os trabalhos realizados pelos nossos alunos e respetiva comunidade escolar tendo grande impacto na comunidade local.

Foram divulgadas informações através da rede social Facebook. Este canal, pela sua acessibilidade e número de seguidores (801) tem grande impacto na imagem que a escola “passa” para toda a comunidade. Semanalmente esta página apresenta, em média, 100 visitas e um alcance de visualizações por publicação entre 900 e 3.500, dependendo do teor da mesma. No entanto existem, pelas partilhas públicas realizadas, publicações que atingiram 11.000 visualizações.

Data	Publicação	Tipo	Público-alvo	Alcance	Interação	Promoção
05-11-2020 17:20	 Exercício de Sensibilização para o			964 	216 74 	<a href="#">Promover publicação</a>
03-11-2020 18:19	 Exercício de Sensibilização para o			664 	28 31 	<a href="#">Promover publicação</a>
31-10-2020 16:40	 A EB1/PE das Figueirinhas vem por			3,3K 	634 155 	<a href="#">Promover publicação</a>
29-10-2020 17:49	 Ainda no mês de consciencialização do			383 	93 47 	<a href="#">Promover publicação</a>
29-10-2020 17:29	 No mês de consciencialização do			502 	161 113 	<a href="#">Promover publicação</a>
29-10-2020 07:51	 No mês de consciencialização do			265 	12 10 	<a href="#">Promover publicação</a>
25-10-2020 15:51	 No mês de consciencialização do			292 	12 8 	<a href="#">Promover publicação</a>
07-10-2020 11:18	 A EB1/PE das Figueirinhas vem por			817 	70 91 	<a href="#">Promover publicação</a>
06-10-2020 19:39	 No passado dia 1 de outubro comemoramos			631 	46 46 	<a href="#">Promover publicação</a>
01-10-2020 17:20	 A brincar aprendemos! Os números com a			366 	41 36 	<a href="#">Promover publicação</a>
16-09-2020 17:49	 A Comunidade Educativa da EB1PE			448 	79 62 	<a href="#">Promover publicação</a>
15-09-2020 11:21	 Informação importante acerca dos			704 	46 54 	<a href="#">Promover publicação</a>
10-09-2020	 E com este pequeno			254 	614 	<a href="#">Promover publicação</a>

**Figura 2 - Alcance de publicações - rede social Facebook**

Ao longo do quadriénio esta escola também teve visibilidade na imprensa regional online e escrita, aquando o Carnaval e o projeto Canguru matemático.

O sítio web institucional também contém atualizações frequentes das informações da escola, ainda que não se consiga contabilizar o número de acessos à mesma.

### Impacto na comunidade

A escola é uma instituição promotora de conhecimentos e saberes nos mais diferentes domínios, no entanto, embrenha-se em projetos solidários envolvendo toda a comunidade educativa. Ao longo deste quadriénio foram várias as iniciativas em que a escola participou, destacando-se o projeto “Liga-Te”, uma parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e o “Dia Nacional do

Pijama”. Foram projetos desafiantes que deram um contributo para o desenvolvimento da comunidade local e nacional.

### 4.3.7 - Análise SWOT - Eixo Dos Resultados

Tabela 39 - Análise SWOT - resultados

Dimensões	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><u>AMBIENTE ESCOLAR</u> Défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência.</p>		<p>É necessário continuar a desenvolver as competências de interação social.</p>		
<p><u>AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS</u> Aumento dos resultados apurados</p>	<p>A maioria dos resultados apurados estão acima do nível do suficiente</p>			
<p><u>AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS</u> Não se revelaram resultados disparees entre as turmas, quer a nível global, quer por áreas disciplinares</p>	<p>Todas as áreas do currículo revelam altos índices de sucesso escolar</p>			
<p><u>(IN)SUCESSO</u> Elevada taxa de sucesso (98,3) e baixo número de retenções (1,7%)</p>	<p>Baixo número de retenções</p>			

<b>Dimensões</b>	<b>Análise interna</b>		<b>Análise externa</b>	
	<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<p><u>GRAU DE SATISFAÇÃO</u>  <i>Bom grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa</i></p>			<p>Oportunidade para manter a qualidade do serviço prestado</p>	
<p><u>RECONHECIMENTO SOCIAL</u>  <i>Boa visibilidade da rede social Facebook</i></p>			<p>Deve ser potenciado este mecanismo de visibilidade e interação</p>	

#### 4.4 - Resultado final da avaliação do Projeto Educativo de escola anterior

Todo o corpo docente se envolveu na elaboração dos documentos estruturantes deste estabelecimento.

Foram desenvolvidas várias atividades de acordo com os objetivos delineados no Projeto Educativo de Escola, havendo coerência entre os valores expressos no projeto educativo e o desempenho dos atores.

Face às áreas problemáticas (fragilidades) identificadas, foram estabelecidos três grandes eixos de desenvolvimento do Projeto Educativo e os respetivos objetivos estratégicos, para os quais foram definidos(as) as correspondentes Ações de Melhoria.

**Tabela 40- Eixos e objetivos estratégicos do PE 2016-2020**

<i>Eixos</i>	<i>Objetivos Estratégicos</i>
<p><b>A</b> <i>Aprendizagens e Sucesso Educativo.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar os resultados académicos.</li> <li>• Melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens.</li> </ul>
<p><b>B</b> <i>Desenvolvimento das Competências Sociais.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar estratégias de comunicação no sentido de partilha de boas práticas e numa lógica de trabalho colaborativo.</li> <li>• Promover uma cultura participativa e aberta à comunidade, alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania e para o ambiente.</li> </ul>
<p><b>C</b> <i>Cultura de Escola/Ligação com a Comunidade.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer momentos reflexão e construção sobre a importância da escola e da família na vida dos alunos (ações de sensibilização).</li> <li>• Envolver os Pais/Encarregados de Educação em atividades da escola.</li> </ul>

As metas enunciadas no supracitado projeto estiveram sempre no horizonte da vida da escola ao longo do quadriênio 2016/2020, tendo servido de orientação ao conjunto das atividades desenvolvidas e implementadas. Foram estas que fortemente contribuíram para granjear à escola um prestígio quer na comunidade dos alunos, professores, pais/encarregados de educação, assim como na opinião pública, em geral. O reconhecimento do sucesso educativo desta instituição, ao nível da melhoria dos seus resultados escolares, foi também confirmado através de um investimento acentuado numa escola de cultura pública e democrática, virada para a formação integral de pessoas, promovendo uma reflexão crítica de valores e conhecimentos, que permitiu a construção de uma realidade aberta e plural, capaz de desenvolver uma igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares que, sem desligar uma visão de rigor, exigência e competência de valores humanos como os da solidariedade, respeito, autonomia e afetividade.

Da análise dos relatórios, que integram os diferentes documentos que avaliam os objetivos definidos nos domínios do Projeto Educativo, aferimos os seguintes resultados:

## **EIXO A: APRENDIZAGENS E SUCESSO EDUCATIVO**

### **OBJETIVO Nº1: Promover a literacia**

De acordo com o Eixo A, objetivo n.º1 em relação à promoção da literacia literária, todas as metas foram cumpridas e todas as estratégias delineadas foram implementadas nas várias salas de aula da Curricular e nas sessões de Biblioteca enquanto Atividade de Enriquecimento do Currículo. O encontro de autores, sessão destinada à comunidade escolar apenas não se realizou, este ano letivo de 2019/2020, devido ao encerramento das escolas decorrente da situação de pandemia de Covid-19.

A educação para este valor foi desenvolvida quer no Pré-Escolar, quer no Ensino Básico do 1.º Ciclo. Todos os educadores e docentes incutiram o gosto pela leitura e pela escrita. A Técnica Superior de Biblioteca foi o elo de ligação para a transmissão destes valores, tornando a promoção da literatura para a

infância, como a estratégia fundamental para fomentar a imaginação e a criatividade das crianças e dos alunos.

A intenção que presidiu neste eixo foi orientada para e por toda a escola, no sentido da formação de alunos em futuros cidadãos cultos, autônomos, responsáveis, conscientes e solidários com a cultura que os rodeia. A cooperação Escola-Família foi uma das condições fundamentais para que os processos de aprendizagem fossem mais frutuosos. As metas delineadas no projeto educativo de escola estabeleceram um compromisso e vincularam de forma muito positiva a participação de todos os membros da comunidade educativa em torno de uma finalidade comum: leitura de diversos gêneros textuais, como histórias infantis, contos tradicionais, fábulas, provérbios, lengalengas, trava-línguas, lendas e mitos, permitindo não só desenvolver habilidades de leitura e de escrita, mas também possibilitar que os alunos percebessem um mundo novo de valores, no qual a imaginação e o prazer de ler estivessem, por sua vez, vinculados ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Por conseguinte, a literatura infantil foi um caminho que levou as crianças e os alunos a desenvolver a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma prazerosa e significativa.

Foi importante e conseguida a requisição domiciliária de livros desejada, tendo alunos e crianças dos diversos anos de escolaridade e do Pré-escolar requisitado vários livros ao longo do período de vigência do PEE. As Horas do Conto Escola/Família, os Encontros de Autores, as Sessões Literárias, o Projeto do Baú de Leitura, as dramatizações, a leitura domiciliária, diária, recreativa, orientada, etc., e no período de Biblioteca Aberta, propositadamente coincidente com o período de almoço dos alunos, foi fundamental no número das requisições efetuadas.

Todas estas ações implementaram e tornaram sólidos hábitos de leitura, tanto, no Pré-escolar como no Primeiro Ciclo, o que por sua vez trouxe benefícios académicos.

## **OBJETIVO Nº 2: Melhorar as taxas e qualidade do sucesso**

Cento e sessenta e sete alunos foram alvo de avaliação final, dos quais cento e sessenta e seis transitaram de ano de escolaridade e um não transitou, o que traduz uma taxa de sucesso equivalente a 99,4% e de insucesso de 0,6% que concretizou positivamente meta 2.5 - Garantir taxas de aprovação/transição no 1.º Ciclo de 97% -, do eixo A, objetivo n.º2.

Relativamente a Ação de melhoria n.º2 (Compreensão/ interpretação e raciocínio matemático; Dificuldade de comunicação/expressão oral e escrita na língua materna), salientamos que os resultados foram alcançados com sucesso. Na Matemática registou-se uma subida percentual ao nível do Muito Bom de 8%, face aos resultados de 2018/2019 registando um valor mais elevado de 9%, em relação ao nível Bom. No Português registou-se também uma melhoria (10%) ao nível do Muito Bom que também é o nível de avaliação que regista maior valor percentual, contrariamente ao nível que predominava no ano transato (Bom). Conclui-se que as duas grandes componentes do currículo registaram uma melhoria significativa.

Verificou-se em todos os domínios uma mudança no nível predominante, passando agora a estar em maior registo percentual, o Muito Bom, com exceção das Expressões artísticas/Educação Física que continuam a estar ao nível do Bom.

Constatou-se, neste ano letivo, um aumento de 7% de alunos com o nível global de desempenho de Muito Bom, decréscimo de 7,1% de alunos com o nível Bom e 2,3% com o nível global de Suficiente. Houve um aumento de 2,5% de alunos com o nível Insuficiente em relação ao ano de 2018/2019.

Assim a Ação de melhoria n.º2 (Compreensão/ interpretação e raciocínio matemático; Dificuldade de comunicação/expressão oral e escrita na língua materna), foi alcançada com sucesso.

Com vista ao desenvolvimento da ação de melhoria n.º 1 - Desenvolvimento do Ensino Experimental, de acordo com Eixo A objetivo n.º 2: “Melhorar as taxas e qualidade do sucesso”, meta 2.6, foi elaborado e apresentado, em outubro de 2018, o “Projeto de Inovação Científica” à Câmara Municipal de Santa Cruz, solicitando o apoio desta, na aquisição de material de laboratório a utilizar por todos em atividades relativas às ciências experimentais.

Em outubro de 2019 através da Secretaria Regional da Educação Ciência e Tecnologia e em maio do presente ano letivo pela Câmara Municipal de Santa

Cruz, a escola foi apetrechada com material para o ensino experimental: lupas, microscópios, kit de matérias de ciência, tubos de ensaio e seus suportes e outros materiais de laboratório.

Desta forma, considera-se cumprido o que está preconizado no Eixo A, objetivo n.º2 do Projeto Educativo e de acordo com o previsto no Plano de Melhoria (Apetrechar a escola com um laboratório de ciências móvel). Este material será uma mais-valia no próximo ano letivo no Ensino Experimental.

### **OBJETIVO Nº 3: Promover a igualdade de oportunidades conducentes ao sucesso escolar**

Em relação ao Apoio Educativo, como estratégia que pertence ao Eixo A, objetivo n.º2 “Melhorar as taxas e qualidade do sucesso” e objetivo n.º3: “Promover a igualdade de oportunidades conducentes ao sucesso escolar”, podemos concluir que este foi insuficiente ao longo dos destes quatro anos. A instabilidade e o grande número de substituições levaram a que o trabalho desenvolvido tivesse sido muito menos produtivo e proveitoso do que o desejado.

Este ano letivo, num universo de 35 alunos com dificuldades de aprendizagem e 2 alunos de língua não materna, transitaram de ano de escolaridade 34 alunos. O aluno que ficou retido foi um aluno com língua não materna e que ingressou nesta escola no final do 1.º período deste ano letivo.

Existiram fragilidades que condicionaram o sucesso do apoio educativo, durante este quadriénio, nomeadamente: a ausência dos docentes de apoio em virtude de se encontrarem a fazer substituições, o que inviabilizou a continuidade do mesmo e a ausência de professores de apoio por se encontrarem de atestado médico. O apoio às turmas não foi suficiente, funcional e produtivo. Os resultados positivos obtidos pelos alunos devem-se sobretudo ao mérito do trabalho desenvolvido dentro da sala de aula, pelos titulares de turma e pelas docentes de apoio especializado. As sugestões apresentadas para tentar ultrapassar os constrangimentos sentidos são:

- Aumentar o número de horas de apoio, de forma a abranger com mais horas os alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Haver horário só de apoio pedagógico acrescido para dois docentes (manhã/tarde).

- Haver docentes só para substituição/apoio cooperativo.
- Continuar, à semelhança deste ano letivo, o apoio pedagógico acrescido aos alunos dos primeiros anos, desde o início do 1.º período.

## **EIXO B: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS**

### **OBJETIVO Nº1: Promover atitudes de reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras, fomentando a partilha de experiências entre docentes**

Com a continuidade da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) aprofundou-se o trabalho colaborativo/cooperativo entre docentes, permitindo manter aprendizagens mais significativas. Realizaram-se encontros pedagógicos/conselho de turma para promover a articulação curricular. Desenvolvemos nestes encontros não só a promoção de atitudes de reflexão sobre práticas pedagógicas, bem como a uniformização e monitorização dos processos de avaliação das Aprendizagens (ação de melhoria n.º 4).

Na sequência da partilha e interação entre os docentes optamos pela criação de uma nuvem virtual “mega.nz”, com vista a facilitar o trabalho cooperativo. Esta ferramenta foi mais rentabilizada este ano letivo em comparação com o ano transato. Devido à sua importância é pertinente que esta continue a ser uma prioridade e que todos os docentes se comprometam a usá-la.

Estas medidas contribuíram para o sucesso do eixo B, objetivo n.º1 “Promover atitudes de reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras, fomentando a partilha de experiências entre docentes” e concretizando as suas metas.

### **OBJETIVO Nº 2: Reduzir os níveis de conflitualidade e indisciplina**

Verificou-se um decréscimo do número de ocorrências ao longo destes anos letivos onde o diálogo passou a ser a estratégia de resolução de conflitos. Foi cumprido o eixo C e superado todas as metas do objetivo nº2 “Reduzir os níveis de conflitualidade e indisciplina”. No início de cada ano escolar

realizaram-se reuniões com as assistentes operacionais, no sentido de sensibilizá-las acerca das estratégias a ter em conta, na atuação no espaço recreio. Anualmente, o projeto foi apresentado a todas as crianças do Pré-Escolar e a todos os alunos do 1.º Ciclo e estes, na sua maioria, desempenharam o seu papel como agentes de forma responsável utilizando o diálogo como solução para os problemas com que se deparavam nos recreios.

**OBJETIVO Nº3: Promover desenvolvimento integral dos discentes enquanto cidadãos**

### **EIXO C: CULTURA DE ESCOLA/LIGAÇÃO COM A COMUNIDADE**

**OBJETIVONº1: Aprofundar laços de ligação entre a escola e a família**

Na análise do Relatório do PAA apurou-se que em relação ao ano transato houve um ligeiro decréscimo de atividades. No entanto, verificamos que continua a existir uma forte dinâmica da comunidade em torno do Plano Anual de Atividades.

Concluimos que o PAA assumiu importância no contributo para a concretização do eixo B, objetivo n.º3 “Promover desenvolvimento integral dos discentes enquanto cidadãos” e do eixo C, objetivo n.º1 “Aprofundar laços de ligação entre a escola e a família” do Projeto Educativo, cumprindo as metas propostas ao envolver toda a comunidade educativa com um objetivo comum, o de proporcionar aos alunos um ambiente estimulante, de partilha, interação e aprendizagem, com vista ao sucesso educativo.

Apurou-se igualmente que o elevado grau de sucesso de execução do PAA resultou também da concretização dos objetivos traçados na ação de melhoria n.º 3 “Trabalho cooperativo/colaborativo entre o docente titular, os docentes das AEC, da Educação Especial e do Pré-Escolar”.

## Avaliação final do Plano de Ação de melhoria

Tabela 41 - Avaliação final do Plano de Ação de melhoria

<i>Ação de melhoria</i>	<i>Coordenador da ação</i>	<i>Equipa funcional</i>	<i>Data de início</i>	<i>Data prevista para conclusão</i>	<i>Estado</i>
<i>Apetrechar a escola com um laboratório de ciências móvel.</i>	N.º1	Professores Educadores	Set 2018	Jul 2020	AM concretizado
<i>Melhorar os níveis de desempenho na matemática/português</i>	N.º2	Professores titulares Professores de apoio Professores de Estudo Professor TIC Professores de Educação Especial	Set 2016	Jul 2020	AM concretizado
<i>Incentivar práticas de trabalho cooperativo/colaborativo entre docentes</i>	N.º3	Professores Educadores	Set 2017	Jul 2020	AM concretizado
<i>Desenvolver processos de monitorização para aferir a eficácia das medidas adotadas na promoção do sucesso escolar</i>	N.º4	Coordenadores AEC/1.º Ciclo Coordenador Pré-escolar Professores titulares	Set 2016	Jul 2020	AM concretizado

## 5 - Questionários de satisfação aplicados na escola

Com o objetivo de conhecer os níveis de satisfação da comunidade educativa, foram aplicados na escola questionários de satisfação a alunos, a pais e encarregados de educação, e a trabalhadores docentes e não docentes. Pretendeu-se, sobretudo, que os resultados destes questionários permitissem identificar áreas para uma interpretação e apreciação aprofundada.

Os questionários eram constituídos por uma média de 20 a 25 questões, relacionadas com diferentes aspetos da escola, sobre as quais os respondentes indicaram o seu grau de satisfação, utilizando uma escala de quatro valores, que vai do Muito Bom (5) ao Insuficiente (1).

Apresenta-se, na tabela 42, o total da população para cada tipo de questionário, bem como a diferença face às respostas recebidas.

**Tabela 42- Questionários de Satisfação - população e questionários recebidos**

	<i>Universo</i>	<i>Questionários enviados</i>	<i>Questionários recebidos</i>	<i>%</i>
<i>Q1 - Docentes</i>	32	32	32	100%
<i>Q2 - Não docentes</i>	11	11	11	100%
<i>Q3 - Encarregados de educação</i>	234	110	61	55,4%
<i>Q5 - Alunos do 1.º ciclo do ensino básico e do Pré-Escolar</i>	234	44	44	100%

As taxas de respostas foram significativas, situando-se entre 100% nos questionários dirigidos aos alunos do ensino básico (4º ano), pessoal docente e não docente e valores de 55% nos questionários dirigidos aos Encarregados de Educação.

## 5.1 - Análise das respostas aos questionários de satisfação

Para a análise das respostas aos questionários de satisfação, agruparam-se as questões constantes em cada questionário, em quatro ou cinco dimensões, respeitando os eixos definidos<sup>1</sup>: Recursos (1) Processos (5) e Resultados (3).

**Liderança/Gestão** - incide nas questões relacionadas com a visão estratégica e planeamento gestão de recursos humanos, materiais, motivação de profissionais, e processos de autoavaliação, responsabilização e melhoria.

**Resultados sociais** - dá ênfase às questões ligadas à formação pessoal, valores e cidadania, ofertas educativas, parcerias instituídas, medidas de (in)disciplina, mérito escolar e reconhecimento do trabalho desempenhado.

**Planeamento e articulação** - Inclui questões relacionadas com o trabalho de equipa, trabalho colaborativo, circuitos de informação, implementação e divulgação dos documentos estruturantes, dinâmicas pedagógicas da escola.

**Práticas de Ensino** - inclui questões relacionadas com a qualidade do ensino, utilização dos recursos e materiais, necessidades individuais dos alunos, utilidade das aprendizagens, parâmetros e domínios da avaliação.

Para uma melhor compreensão das tabelas seguintes utilizamos uma organização cromática de duas cores:

- Sombreados a verde encontram-se assinalados os aspetos cuja média é igual ou superior a 4,5. São considerados os pontos fortes.
- Sombreados a laranja encontram-se os aspetos cuja média de avaliação é superior a 3 e inferior a 4 - o correspondente a uma prática ao nível do suficiente, mas que podem melhorar.

---

<sup>1</sup> Ver Figura 1 – Modelo de integração dos processos de autoavaliação

## Questionários

## 5.1.2 - Público alvo - Alunos (1.º Ciclo do Ensino Básico - 4ºano)

Tabela 43- Resultados aos inquéritos - alunos

	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Média
	1	2	3	4	5	
1 - A diretora tem vindo a fazer um bom trabalho na escola?	1	0	0	5	38	4,8
2 - O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem?	0	0	1	7	36	4,8
3 - A diretora motiva-me para o sucesso escolar?	5	0	4	18	17	4,0
4 - A diretora incentiva-me à participação ativa na vida da escola?	2	0	2	9	31	4,5
5 - A diretora preocupa-se em ouvir os alunos na orientação e gestão da escola?	2	1	6	8	27	4,3
1 - Sou informado sobre os objetivos estabelecidos pela escola?	1	0	3	9	31	4,6
2 - A Diretora promove um ambiente escolar seguro, saudável e inclusivo?	0	0	2	6	36	4,8
3 - A distribuição e gestão dos apoios têm em conta as necessidades dos alunos?	0	1	0	8	35	4,8
4 - A distribuição e gestão dos computadores, livros, jogos, bolas e material de laboratório têm em conta as necessidades dos alunos?	0	0	4	6	34	4,7
1 - A escola permite-te desenvolver valores e aprenderes a ser um bom cidadão?	0	0	2	2	40	4,9
2 - Consideras que os clubes da escola contribuem para os alunos aprenderem mais?	1	2	1	11	29	4,5
3- Os problemas de comportamento ocorrem maioritariamente nas salas de aula?	3	6	15	7	13	3,5
4- Os problemas de comportamento ocorrem maioritariamente nos recreios?	2	2	6	9	25	4,2
5 - As medidas disciplinares e o projeto Brigada AntiBriga permitem melhorar o comportamento dos alunos?	1	1	5	15	22	4,3

6 - A escola valoriza a participação das famílias na vida escolar?	2	2	4	14	22	4,2
1 - Adapte-me bem à escola?	0	0	2	2	40	4,9
2 - O professor Titular de Turma fornece-me todas as informações de que necessito (critérios de avaliação / horários/atividades / resultados escolares /comportamento, etc)?	0	0	0	17	27	4,6
3 - A escola utiliza recursos educativos diversificados (biblioteca, sala de informática, quadro interativo, material desportivo...)?	1	1	1	8	33	4,6
4 - És informado(a) sobre o que se passa na escola (pelo professor da turma, pela página da escola, pelo facebook, por cartazes expostos na escola...)?	4	1	6	12	21	4,0
1 - A escola utiliza metodologias de ensino e aprendizagem que te ajudam a ser mais crítico, a resolver problemas e a trabalhar em equipa?	0	0	3	8	33	4,7
2 - O trabalho de projeto e as atividades experimentais são utilizados frequentemente?	1	0	10	12	21	4,2
3 - A escola tem medidas de apoio para todos os alunos, sobretudo para os alunos que mais precisam?	0	2	1	3	38	4,8
4 - A escola valoriza aos alunos que se esforçam?	1	1	3	5	34	4,6
5 - Os alunos são avaliados para serem ajudados e são informados de como estão a decorrer as suas aprendizagens?	1	1	3	9	30	4,5
6 - A avaliação é feita de diversas formas (por exemplo, trabalhos/ pesquisas, apresentações, fichas, etc.)?	0	1	1	8	34	4,7
7 - A escola oferece-te uma aprendizagem útil para o futuro?	0	0	1	3	40	4,9

### Pontos Fortes:

A diretora tem vindo a fazer um bom trabalho na escola.

O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem-

Os alunos são informados acerca dos objetivos estabelecidos pela escola.

A Diretora promove um ambiente escolar seguro, saudável e inclusivo.

A distribuição e gestão dos apoios têm em conta as necessidades dos alunos.

A distribuição e gestão dos computadores, livros, jogos, bolas e material de laboratório têm em conta as necessidades dos alunos.

A escola permite-te desenvolver valores e os alunos aprendem a serem bons cidadãos.

Os clubes da escola contribuem para os alunos aprenderem mais.

Os alunos adaptaram-se bem à escola.

O professor Titular de Turma fornece todas as informações que os alunos necessitam (critérios de avaliação / horários/atividades / resultados escolares /comportamento, etc).

A escola utiliza recursos educativos diversificados (biblioteca, sala de informática, quadro interativo, material desportivo...).

A escola utiliza metodologias de ensino e aprendizagem que ajudam os alunos a serem mais críticos, a resolver problemas e a trabalhar em equipa.

A escola tem medidas de apoio para todos os alunos, sobretudo para os alunos que mais precisam.

A escola valoriza os alunos que se esforçam.

A avaliação é feita de diversas formas (por exemplo, trabalhos/ pesquisas, apresentações, fichas, etc.).

A escola oferece uma aprendizagem útil para o futuro.

Os problemas de comportamento não ocorrem maioritariamente nas salas de aula. (Este ponto, ainda que com **avaliação de 3.5**, revela que nas salas de aulas não acontecem muitos problemas de indisciplina, pelo que foi marcado com a cor verde. A equipa admite que esta questão foi mal formulada.)

### Oportunidades de melhoria

## 5.1.3 - Público alvo - Encarregados de educação

Tabela 44 - Resultados aos inquéritos - encarregados de educação

	<i>Insuficiente</i>	<i>Insuficiente</i>	<i>Suficiente</i>	<i>Bom</i>	<i>Muito Bom</i>	<i>Média</i>
	1	2	3	4	5	
1 - O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem?	0	0	1	11	49	4,8
2 - A diretora demonstra disponibilidade quando solicitado o atendimento/esclarecimento de dúvidas?	0	1	4	12	44	4,6
1 - A diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola?	0	1	4	10	46	4,7
2 - A diretora gere os espaços de recreio com vista a propiciar ambientes distintos adequados à faixa etária dos alunos (impedindo desta forma maior número de incidentes de indisciplina)?	0	0	4	14	43	4,6
1 - Acha que a escola permite desenvolver valores de cidadania no seu educando?	0	0	2	9	50	4,8
2- Como encarregado de educação tem oportunidade de participar ativamente nas reuniões de decisão da organização da escola (por exemplo nas reuniões gerais de início do aluno/reuniões de sala...)?	0	0	5	13	43	4,6
3 - Considera que os clubes da escola contribuem para os alunos aprenderem mais?	0	1	3	13	44	4,6
4 - A escola promove atividades que envolvam a participação ativa dos pais?	0	3	10	19	29	4,2
5 - A escola valoriza a participação ativa das famílias na vida escolar?	0	1	7	10	43	4,6
6 - As medidas disciplinares adotadas pela escola permitem melhorar o comportamento/atitude dos alunos?	0	0	11	12	38	4,4
1 - O meu educando adaptou-se bem à escola e ao seu funcionamento?	0	0	3	5	53	4,8
2 - Tenho conhecimento da existência dos documentos estruturantes da escola - Projeto Educativo de Escola (PEE), Regulamento Interno (RI) e Plano Anual de Atividades (PAA)?	2	2	4	13	40	4,4
3 - O professor Titular de Turma fornece-me todas as informações de que necessito (critérios de avaliação/horários/atividades/resultados escolares /comportamento, etc) do meu educando?	2	0	2	8	49	4,7
4 - Os circuitos de informação (página web, rede social Facebook, caderneta do aluno, e-mail) da escola são diversificados e eficazes?	0	2	5	14	40	4,5
1 - A escola valoriza os alunos que se esforçam?	0	1	5	15	40	4,5
2 - Sou informado (a) regularmente do percurso educativo do meu educando (desempenho,	1	0	8	17	35	4,4

<i>parâmetros e domínios avaliados em cada disciplina)?</i>						
<i>3 - A avaliação do meu educando é feita de diversas formas (por exemplo, trabalhos/pesquisas, apresentações, fichas, etc.)?</i>	1	0	7	14	39	4,5
<i>4 - A escola utiliza recursos educativos diversificados (biblioteca, sala de informática, quadro interativo, equipamentos desportivos diversificados...)?</i>	0	0	3	7	51	4,8
<i>5 - A escola preocupa-se com todos e com cada um dos alunos, atendendo às suas necessidades?</i>	1	0	6	15	39	4,5
<i>6 - A escola oferece aprendizagens significativas e úteis para o futuro do seu educando?</i>	0	0	3	16	42	4,6

### Pontos Fortes:

O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem.

A diretora demonstra disponibilidade quando solicitado o atendimento/esclarecimento de dúvidas.

A diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola.

A diretora gere os espaços de recreio com vista a propiciar ambientes distintos adequados à faixa etária dos alunos (impedindo desta forma maior número de incidentes de indisciplina).

A escola permite desenvolver valores de cidadania no seu educando.

Os encarregados de educação têm oportunidade de participar ativamente nas reuniões de decisão da organização da escola (por exemplo nas reuniões gerais de início do aluno/reuniões de sala...).

Os clubes da escola contribuem para os alunos aprenderem mais.

A escola valoriza a participação ativa das famílias na vida escolar.

Os educandos adaptaram-se bem à escola e ao seu funcionamento.

O professor Titular de Turma fornece todas as informações de que os EE necessitam (critérios de avaliação/horários/atividades/resultados escolares /comportamento, etc) acerca dos educandos.

A escola utiliza recursos educativos diversificados (biblioteca, sala de informática, quadro interativo, equipamentos desportivos diversificados...).

A escola oferece aprendizagens significativas e úteis para o futuro dos educandos.

### Oportunidades de melhoria

## 5.1.4 - Público alvo - Pessoal Docente

Tabela 45 - Resultados aos inquéritos - pessoal docente

	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Média
	1	2	3	4	5	
1 - A Diretora envolve a comunidade educativa nos processos de tomada de decisão?	0	0	6	12	14	4,3
2 - O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem?	0	0	2	9	21	4,6
3- A Diretora fortalece o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado?	0	1	4	9	18	4,4
4 - A Diretora fomenta um clima favorável ao desenvolvimento profissional e pessoal?	0	1	7	11	13	4,1
5 - A Diretora envolve a sua equipa na tomada de decisões e responsabiliza-a nos resultados alcançados?	0	0	4	8	20	4,5
1 - A Diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola?	0	0	1	7	24	4,7
2 - A Diretora elabora os horários de pessoal de acordo com as necessidades e interesses das crianças/alunos?	0	0	4	5	23	4,6
3 - A Diretora gere os espaços com vista a propiciar ambientes estimulantes à aprendizagem?	0	0	2	10	20	4,6
4 - A Diretora implementa uma gestão racional de equipamentos e materiais?	0	0	2	6	24	4,7
1 - A escola valoriza a formação pessoal, valores e cidadania dos alunos?	0	0	2	6	24	4,7
2 - Os clubes da escola contribuem eficazmente para a formação dos alunos?	0	0	3	15	14	4,3
3 - As parcerias estabelecidas entre a escola e outras instituições revelam-se úteis para a formação dos alunos?	0	0	2	14	16	4,4
4 - As medidas face aos incidentes disciplinares e o projeto Brigada Antibriga permitem a melhoria do comportamento dos alunos?	0	0	1	16	15	4,4
5 - A escola promove o mérito e a excelência escolares?	2	2	7	14	7	3,7
6 - O trabalho desenvolvido pelos profissionais da escola é reconhecido?	0	0	7	15	10	4,1

1 - O trabalho de planeamento e articulação entre as diferentes equipas está bastante desenvolvido na escola?	0	0	6	12	14	4,3
2 - As opções educativas são monitorizadas e ajustadas quando necessário?	0	0	6	15	11	4,2
3 - Existe articulação entre as atividades curriculares; as atividades de enriquecimento curricular e as atividades de apoio à família?	0	0	3	18	11	4,3
4 - A diretora envolve a comunidade na elaboração, divulgação e publicitação dos documentos estruturantes (PEE; PAA e RI) e assegura a respetiva articulação?	0	0	1	9	22	4,7
5 - A diretora acompanha a implementação dos documentos estruturantes e promove discussão sobre os resultados obtidos?	0	0	0	7	25	4,8
6 - As práticas de trabalho colaborativo são generalizadas?	0	1	3	14	14	4,3
7 - Os circuitos de informação na escola são diversificados e eficazes?	0	0	3	13	16	4,4
8 - Está satisfeito com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, nomeadamente atividades de parceria entre alunos/pessoal docente e não docente?	0	0	2	14	16	4,4

### Pontos Fortes:

A diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola.

A diretora elabora os horários de pessoal de acordo com as necessidades e interesses das crianças/alunos.

A diretora gere os espaços com vista a propiciar ambientes estimulantes à aprendizagem.

A diretora implementa uma gestão racional de equipamentos e materiais.

A escola valoriza a formação pessoal, valores e cidadania dos alunos.

A diretora envolve a comunidade na elaboração, divulgação e publicitação dos documentos estruturantes (PEE; PAA e RI) e assegura a respetiva articulação.

A diretora acompanha a implementação dos documentos estruturantes e promove discussão sobre os resultados obtidos.

## Oportunidades de melhoria

Promoção do mérito e da excelência escolares.

## 5.1.5 - Público alvo - Pessoal Não Docente

Tabela 46 - Resultados aos inquéritos - pessoal não docente

	<i>Insuficiente</i>	<i>Insuficiente</i>	<i>Suficiente</i>	<i>Bom</i>	<i>Muito Bom</i>	<i>Média</i>
	1	2	3	4	5	
<i>1 - A diretora envolve a comunidade educativa nos processos de tomada de decisão?</i>	0	0	2	1	8	4,5
<i>2 - A diretora fortalece o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado?</i>	0	1	1	3	6	4,3
<i>3 - A diretora fomenta um clima favorável ao desenvolvimento profissional?</i>	0	0	1	5	5	4,4
<i>4 - A diretora envolve a sua equipa na tomada de decisões e responsabiliza-a nos resultados alcançados?</i>	0	1	1	4	5	4,2
<i>1 - A diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola?</i>	0	0	4	2	5	4,1
<i>2 - A diretora elabora os horários do pessoal de acordo com as necessidades e interesses das crianças/alunos?</i>	0	0	2	4	5	4,3
<i>3 - A diretora gere os espaços com vista a propiciar ambientes estimulantes à aprendizagem?</i>	0	0	1	3	7	4,5
<i>4 - A diretora implementa uma gestão racional de equipamentos e materiais?</i>	0	0	1	5	5	4,4
<i>1 - A escola valoriza a formação pessoal, os valores e cidadania dos alunos?</i>	0	0	2	5	4	4,2
<i>2 - As medidas face aos incidentes disciplinares e o projeto Brigada Antibriga permitem a melhoria do comportamento dos alunos?</i>	0	0	5	2	4	3,9
<i>3 - A escola promove o mérito e a excelência escolares?</i>	0	1	3	5	2	3,7
<i>4 - O trabalho desenvolvido pelos profissionais da escola é reconhecido?</i>	0	1	3	3	4	3,9
<i>1 - O trabalho de planeamento e articulação entre as diferentes equipas (equipa das assistentes operacionais/ equipa das ajudantes socioeducativas) está bem definido e organizado na escola?</i>	1	1	4	2	3	3,5

<b>2 - As práticas de trabalho colaborativo entre equipas são evidentes?</b>	0	3	1	4	3	<b>3,6</b>
<b>3 - Os circuitos de informação na escola são diversificados e eficazes?</b>	0	0	4	3	4	4,0

### Pontos Fortes:

### Oportunidades de melhoria

Melhor organização do trabalho de planeamento e articulação entre as diferentes equipas (equipa das assistentes operacionais/ equipa das ajudantes socioeducativas)

Melhorar as práticas de trabalho colaborativo entre equipas.

Melhorar a promoção do mérito e da excelência escolar.

## 6 - CONCLUSÕES

### 6.1 - Identificação dos pontos fracos e pontos fortes

- **Pontos fortes:** aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais valia para organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;

- **Oportunidades de melhoria:** as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, contudo necessitam de ser melhoradas para um desempenho muito bom.

Após autoanálise efetuada pela EAA podemos verificar que:

Os resultados dos questionários foram positivos, com destaque para o pessoal docente, pais e encarregados de educação do 1.º Ciclo do ensino básico e alunos do 4º ano. Nos inquéritos referentes ao pessoal não docente registaram-se níveis mais baixos de satisfação geral, no entanto, todos eles estão ao nível positivo.

Face ao exposto, é necessário manter a sustentabilidade dos **pontos fortes** da escola e trabalhar nas oportunidades de melhoria.

**Tabela 47 - Análise SWOT - pontos fortes e oportunidades**

<i>Eixo</i>	<i>Pontos fortes</i>	<i>Oportunidades</i>
<b>RECURSOS</b>		<p>Maioria dos Encarregados de Educação possui o Ensino Secundário.</p> <p>Docentes na faixa etária dos 40 e 49 anos.</p>

	Corpo docente estável.
	Estabelecimento de ensino com boas condições materiais de trabalho.
	Aposta constante na aquisição de material didático, tecnológico e de desgaste.
<b>PROCESSOS</b>	Liderança e gestão eficaz.
	ligeiro decréscimo do número de alunos inscritos na Educação Especial.
	Participação da escola em projetos regionais, nacionais e internacionais.
	Associação de pais empenhada e interventiva.
	Promoção de relações cordiais (interpessoais) com as parcerias.
<b>RESULTADOS</b>	Aumento dos resultados apurados.
	Não se revelaram resultados díspares entre as turmas, quer a nível global, quer por áreas disciplinares.
	Elevada taxa de sucesso (98,3) e baixo número de retenções (1,7%).

	Bom grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa.
	Boa visibilidade da rede social Facebook.

Da mesma maneira, é urgente trabalhar nos **pontos fracos** expostos na análise SWOT seguinte:

**Tabela 48 - Análise SWOT - pontos fracos e ameaças**

<i>Eixo</i>	<i>Pontos fracos</i>	<i>Ameaças</i>
<b>RECURSOS</b>		Não docentes na faixa etária dos 40 e os 49 anos.
		A maioria dos alunos que beneficiam da ASE.
<b>PROCESSOS</b>	Dificuldade de comunicação/expressão oral, interpretação e escrita na língua portuguesa.	
	Dificuldade na compreensão/interpretação e raciocínio matemático.	

	<p>Apoio pedagógico insuficiente.</p> <p>Insuficiente desenvolvimento do Ensino Experimental das Ciências.</p> <p>Poucas práticas de diferenciação pedagógica.</p> <p>Pouca valorização dos bons desempenhos escolares/atitudes/valores.</p>
<b>RESULTADOS</b>	<p>Défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência.</p>

**ANEXOS****INQUÉRITO AO PESSOAL DOCENTE****Cabeçalho do inquérito**

O presente questionário é anónimo e destina-se à recolha de dados para a autoavaliação da Escola.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “total discordância” e o 5 corresponde a “total concordância”.

Gratos pela sua colaboração.

**LIDERANÇA E GESTÃO**

<b>Questão</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>I - LIDERANÇA</b>					
1 - A Diretora envolve a comunidade educativa nos processos de tomada de decisão?					
2 - O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem?					
3- A Diretora fortalece o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado?					
4 - A Diretora fomenta um clima favorável ao desenvolvimento profissional e pessoal?					
5 - A Diretora envolve a sua equipa na tomada de decisões e corresponsabiliza-a nos resultados alcançados?					
<b>II - GESTÃO</b>					
1 - A Diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola?					
2 - A Diretora elabora os horários de pessoal de acordo com as necessidades e interesses das crianças/alunos?					
3 - A Diretora gere os espaços com vista a propiciar ambientes estimulantes à aprendizagem?					
4 - A Diretora implementa uma gestão racional de equipamentos e materiais?					
<b>III. RESULTADOS SOCIAIS</b>					
1 - A escola valoriza a formação pessoal, valores e cidadania dos alunos?					

2 - Os clubes da escola contribuem eficazmente para a formação dos alunos?					
3 - As parcerias estabelecidas entre a escola e outras instituições revelam-se úteis para a formação dos alunos?					
4 - As medidas face aos incidentes disciplinares e o projeto Brigada Antibriga permitem a melhoria do comportamento dos alunos?					
5 - A escola promove o mérito e a excelência escolares?					
6 - O trabalho desenvolvido pelos profissionais da escola é reconhecido?					
<b>IV. PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO</b>					
1 - O trabalho de planeamento e articulação entre as diferentes equipas está bastante desenvolvido na escola?					
2 - As opções educativas são monitorizadas e ajustadas quando necessário?					
3 - Existe articulação entre as atividades curriculares; as atividades de enriquecimento curricular e as atividades de apoio à família?					
4 - A diretora envolve a comunidade na elaboração, divulgação e publicitação dos documentos estruturantes (PEE; PAA e RI) e assegura a respetiva articulação?					
5 - A diretora acompanha a implementação dos documentos estruturantes e promove discussão sobre os resultados obtidos?					
6 - As práticas de trabalho colaborativo são generalizadas?					
7 - Os circuitos de informação na escola são diversificados e eficazes?					
8 - Está satisfeito com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, nomeadamente atividades de parceria entre alunos/pessoal docente e não docente?					

### Respostas abertas

#### **IV. PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO**

1 - O trabalho de planeamento e articulação entre as diferentes equipas está bastante desenvolvido na escola?

**1.1 Se assinalou 1 ou 2 na pergunta anterior, apresente sugestões de melhoria.**

7 - Os circuitos de informação na escola são diversificados e eficazes?

**7.1 Se assinalou 1 ou 2 na pergunta anterior, o que considera que deveria ser feito para melhorar a comunicação/divulgação da escola?**

**OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO.**

## INQUÉRITO AO PESSOAL NÃO DOCENTE

### Cabeçalho do inquérito

O presente questionário é anónimo e destina-se à recolha de dados para a autoavaliação da Escola.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “total discordância” e o 5 corresponde a “total concordância”.

Gratos pela sua colaboração.

### LIDERANÇA E GESTÃO

Questão	1	2	3	4	5
<b>I - LIDERANÇA</b>					
1 - A Diretora envolve a comunidade educativa nos processos de tomada de decisão?					
2 - A diretora fortalece o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado?					
3 - A diretora fomenta um clima favorável ao desenvolvimento profissional?					
4 - A diretora envolve a sua equipa na tomada de decisões e corresponsabiliza-a nos resultados alcançados?					
<b>II - GESTÃO</b>					
1 - A diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola?					
2 - A diretora elabora os horários de pessoal de acordo com as necessidades e interesses das crianças/alunos?					
3 - A diretora gere os espaços com vista a propiciar ambientes estimulantes à aprendizagem?					
4 - A diretora implementa uma gestão racional de equipamentos e materiais?					
<b>III. RESULTADOS SOCIAIS</b>					
1 - A escola valoriza a formação pessoal, valores e cidadania dos alunos?					
2 - As medidas face aos incidentes disciplinares e o projeto Brigada Antibriga					

permitem a melhoria do comportamento dos alunos?					
3 - A escola promove o mérito e a excelência escolares?					
4 - O trabalho desenvolvido pelos profissionais da escola é reconhecido?					
<b>IV. PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO</b>					
1 - O trabalho de planeamento e articulação entre as diferentes equipas (equipa das assistentes operacionais/ equipa das ajudantes socioeducativas) está bem definido e organizado na escola?					
2 - As práticas de trabalho colaborativo entre equipas são evidentes?					
3 - Os circuitos de informação na escola são diversificados e eficazes?					

### Respostas abertas

#### IV. PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO

1 - O trabalho de planeamento e articulação entre as diferentes equipas (equipa das assistentes operacionais/ equipa das ajudantes socioeducativas) está bem definido e organizado na escola?

**1.1 Se assinalou 1 ou 2 na pergunta anterior, apresente uma sugestão de melhoria.**

3 - Os circuitos de informação na escola são diversificados e eficazes?

**3.1 Se assinalou 1 ou 2 na pergunta anterior, indique o que considera que deveria ser feito para melhorar a comunicação/divulgação na escola?**

**- Sem respostas.**

**OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO.**

## INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

### Cabeçalho do inquérito

O presente questionário é anónimo e destina-se à recolha de dados para a autoavaliação da Escola.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “total discordância” e o 5 corresponde a “total concordância”.

Gratos pela sua colaboração.

### LIDERANÇA E GESTÃO

Questão	1	2	3	4	5
<b>I - LIDERANÇA</b>					
1 - O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem?					
2 - A diretora demonstra disponibilidade quando solicitado o atendimento/esclarecimento de dúvidas?					
<b>II - GESTÃO</b>					
1 - A diretora adequa a gestão dos recursos humanos disponíveis às necessidades da escola?					
2 - A diretora gere os espaços de recreio com vista a propiciar ambientes distintos adequados à faixa etária dos alunos (impedindo desta forma maior número de incidentes de indisciplina)?					
<b>III. RESULTADOS SOCIAIS</b>					
1 - Acha que a escola permite desenvolver valores de cidadania no seu educando?					
2- Como encarregado de educação tem oportunidade de participar ativamente nas reuniões de decisão da organização da escola (por exemplo nas reuniões gerais de início do aluno/reuniões de sala...)?					
3 - Considera que os clubes da escola contribuem para os alunos aprenderem mais?					
4 - A escola promove atividades que envolvam a participação ativa dos pais?					
5 - A escola valoriza a participação ativa das famílias na vida escolar?					
6 - As medidas disciplinares adotadas pela escola permitem melhorar o comportamento/atitude dos alunos?					
<b>IV. PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO</b>					
1 - O meu educando adaptou-se bem à escola e ao seu funcionamento?					

2 - Tenho conhecimento da existência dos documentos estruturantes da escola - Projeto Educativo de Escola (PEE), Regulamento Interno (RI) e Plano Anual de Atividades (PAA)?					
3 - O professor Titular de Turma fornece-me todas as informações de que necessito (critérios de avaliação/horários/atividades/resultados escolares /comportamento, etc) do meu educando?					
4 - Os circuitos de informação (página web, rede social Facebook, caderneta do aluno, e-mail) da escola são diversificados e eficazes?					
<b>V. PRÁTICAS DE ENSINO</b>					
1 - A escola valoriza os alunos que se esforçam?					
2 - Sou informado (a) regularmente do percurso educativo do meu educando (desempenho, parâmetros e domínios avaliados em cada disciplina)?					
3 - A avaliação do meu educando é feita de diversas formas (por exemplo, trabalhos/pesquisas, apresentações, fichas, etc.)?					
4 - A escola utiliza recursos educativos diversificados (biblioteca, sala de informática, quadro interativo, equipamentos desportivos diversificados...)?					
5 - A escola preocupa-se com todos e com cada um dos alunos, atendendo às suas necessidades?					
6 - A escola oferece aprendizagens significativas e úteis para o futuro do seu educando?					

### Respostas abertas

4 - Os circuitos de informação (página web, rede social Facebook, caderneta do aluno, e-mail) da escola são diversificados e eficazes?

**4.1 - Se na pergunta anterior assinalou 1 ou 2, o que considera que deveria ser feito para melhorar a comunicação/divulgação da escola?**

**OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO.**

## INQUÉRITO AOS ALUNOS (4º ano de escolaridade)

### Cabeçalho do inquérito

O presente questionário é anónimo e destina-se à recolha de dados para a autoavaliação da Escola.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “total discordância” e o 5 corresponde a “total concordância”.

Gratos pela sua colaboração.

### LIDERANÇA E GESTÃO

Questão	1	2	3	4	5
<b>I - LIDERANÇA</b>					
1 - A diretora tem vindo a fazer um bom trabalho na escola?					
2 - O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem?					
3 - A diretora motiva-me para o sucesso escolar?					
4 - A diretora incentiva-me à participação ativa na vida da escola?					
5 - A diretora preocupa-se em ouvir os alunos na orientação e gestão da escola?					
<b>II. GESTÃO</b>					
1 - Sou informado sobre os objetivos estabelecidos pela escola?					
2 - A Diretora promove um ambiente escolar seguro, saudável e inclusivo?					
3 - A distribuição e gestão dos apoios têm em conta as necessidades dos alunos?					
4 - A distribuição e gestão dos computadores, livros, jogos, bolas e material de laboratório têm em conta as necessidades dos alunos?					
<b>III. RESULTADOS SOCIAIS</b>					
1 - A escola permite-te desenvolver valores e aprenderes a ser um bom cidadão?					
2 - Consideras que os clubes da escola contribuem para os alunos aprenderem mais?					
3- Os problemas de comportamento ocorrem maioritariamente nas salas de aula?					
4- Os problemas de comportamento ocorrem maioritariamente nos recreios?					
5 - As medidas disciplinares e o projeto Brigada AntiBriga permitem melhorar o comportamento dos alunos?					
6 - A escola valoriza a participação das famílias na vida escolar?					
<b>V. PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO</b>					
1 - Adaptei-me bem à escola?					

2 - O professor Titular de Turma fornece-me todas as informações de que necessito (critérios de avaliação / horários/atividades / resultados escolares /comportamento, etc)?					
3 - A escola utiliza recursos educativos diversificados (biblioteca, sala de informática, quadro interativo, material desportivo...)?					
4 - És informado(a) sobre o que se passa na escola (pelo professor da turma, pela página da escola, pelo facebook, por cartazes expostos na escola...)?					
<b>V. PRÁTICAS DE ENSINO</b>					
1 - A escola utiliza metodologias de ensino e aprendizagem que te ajudam a ser mais crítico, a resolver problemas e a trabalhar em equipa?					
2 - O trabalho de projeto e as atividades experimentais são utilizados frequentemente?					
3 - A escola tem medidas de apoio para todos os alunos, sobretudo para os alunos que mais precisam?					
4 - A escola dá valor aos alunos que se esforçam?					
5 - Os alunos são avaliados para serem ajudados e são informados de como estão a decorrer as suas aprendizagens?					
6 - A avaliação é feita de diversas formas (por exemplo, trabalhos/ pesquisas, apresentações, fichas, etc.)?					
7 - A escola oferece-te uma aprendizagem útil para o futuro?					

**OBRIGADA PELA TUA COLABORAÇÃO.**

## BIBLIOGRAFIA

AFONSO, A. J. (2002). *Políticas educativas e avaliação das escolas: por uma prática avaliativa menos regulatória*. In Costa, J.A.; Neto-Mendes, A. e Ventura, A. (org). Avaliação de Organizações Educativas. Aveiro: Universidade de Aveiro

GUERRA, M. S. (2002). *Como um espelho - avaliação qualitativa das escolas*. in Azevedo, J. (Org.) Avaliação das escolas. Consensos e divergências. Porto: ASA

FREITAS, ALBERTINA; DIAS, FRANCISCO; BARBOSA, ANA (2020); *Guião de procedimentos - autoavaliação de escolas*; DSDO

## LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO

- Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro
- Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro